



Programação Anual de Saúde



2016

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Município:	São José do Rio Preto		
Prefeito:	Valdomiro Lopes da Silva Junior		
Endereço da Prefeitura:	Av.: Alberto Andaló, n.º 3030	CEP:	15.015-000
Secretária de Saúde:	Teresinha Aparecida Pachá		
Gestor do FMS:	Ederval José de Souza		
Endereço da Sec. Saúde:	Av.: Romeu Strazzi, n.º 199 - Vila Sinibaldi	CEP:	15.084-010
Telefone:	17-3216-9766	Fax:	17-3216-9740
E-mail:	smsaude@riopreto.sp.gov.br		
Site:	www.saude.riopreto.sp.gov.br		
Conselho Municipal de Saúde:			
Presidente:	Matheus José Theodoro		
Endereço CMS:	Rua Santo André, nº 504 - Jd. Europa	CEP:	15014-490
Telefone:	17-3222-1042	Fax:	17-3222-1042
E-mail:	cmsriopreto@cmsriopreto.com.br		
Site:	www.cmsriopreto.com.br		

Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento das Unidades de Atenção Básica	Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica	1. Manter o número necessário de profissionais nas equipes para credenciamento das mesmas	Jan	Dez	1	R\$ 54.877.957,23	DAB	Monitoramento das ações da Atenção Básica
			2. Adquirir viaturas que comportem no mínimo 07 pessoas para as unidades: UBSF Lealdade e Amizade, UBSF Jd. Simões/Renascença, UBSF Nova Esperança.	Jan	Dez	1,2 E 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES	DAB/DADM	
			3. Contratar motorista para as Equipes do NADS Distrito I, II B e Nasf Distrito V e para as unidades UBSF Lealdade e Amizade, UBSF Jd. Simões/Renascença e UBSF Nova Esperança.	Jan	Dez	1,2 E 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE RH	DAB/DADM	
			4. Manter estrutura física dentro das normas de vigilância sanitária vigente, garantindo o custeio das despesas permanentes, insumos e serviços das Unidades da Atenção Básica	Jan	Dez	1,2 E 5	R\$ 4.900.000,00	DAB/DADM	
			5. Garantir o custeio dos convênios instruídos para cumprimento dos planos de trabalho de acordo com os indicadores municipais de saúde	Jan	Dez	1 e 5	R\$ 15.059.158,87	DAB/DADM	
58,04%	55% de Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Ampliar equipes de Saúde da Família e contratar médicos para Atenção Básica (clínico, ginecologista e pediatra)	1. Ampliar Equipes de SF no município prioritariamente na UBSF Cidade Jardim e UBS Vila Elvira.	Mar	Dez	1,2 E 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES	DAB	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.

19,29%	14,8 % de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Qualificar a atenção básica: adequar recursos humanos, realizar atividades educativas visando a vinculação do usuário a Atenção Básica, monitorar a assistência através de metas quali e quantitativas.	1. Manter a realização de capacitações para médicos clínicos, pediatras e ginecologistas	Mar	Dez	1,2 E 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES	DAB	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica.
			2. Adequar quadro de médicos clínicos, pediatras e ginecologistas nas unidades de saúde levando em consideração disponibilidade de recursos financeiros	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE RH E CONVÊNIOS	DAB	
			3. Garantir recursos materiais, disponibilidade de sala e palestrantes para capacitações	Mar	Dez	1,2 E 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE DESPESAS PERMANENTES DAB	DAB	
	Manter serviço de vacinação volante para realização sistemática de ações de vacinação em empresas e escolas.	Estruturar equipe de vacinação volante (1 motorista, 2 técnicos de enfermagem e 1 enfermeiro)						DAB/DEVISA	Equipe de vacinação volante implantada

Objetivo: Qualificar a Rede de Atenção Básica									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	60% de Equipes de Atenção Básica apoiadas por Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)	Remanejar ou contratar por concurso público recursos humanos para os NASF, de acordo com o levantamento das necessidades dos distritos.	1. Identificar as equipes com necessidade de profissionais	Jan	Jun	1	0	DAB	Percentual de equipes da Atenção Básica apoiadas por NASF.
			2. Remanejar profissionais conforme análise de perfil ou contratar por concurso público	Jan	Dez	1	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE RH	DAB	
			3. Manter o número necessário de profissionais nas equipes para credenciamento das mesmas	Jan	Dez	1	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE RH	DAB	
			4. Realizar projeto para habilitação de mais duas equipes de NASF modalidade I nos Distritos de Saúde I e IIB	Jan	Dez		0	DAB	
71,14%	74% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	1. Padronizar a rotina de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde	Jan	Dez		0	DAB	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF.

	(PBF).		2. Capacitar e sensibilizar profissionais quanto às diretrizes do PBF	Mar	Out		0	DAB	
	50% equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS	Ampliar número de equipes aderidas ao PMAQ	1. Apoiar as equipes para o cumprimento das metas do PMAQ	Jan	Dez		0	DAB	Percentual de equipes aderidas ao PMAQ.
	63,6 % Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	Ampliar a adesão para outras escolas segundo as diretrizes do Ministério da Saúde. Planejar conjuntamente ações anuais: prevenção de doenças crônicas (alimentação saudável, atividade física, tabagismo), prevenção da violência e acidentes de trânsito, saúde bucal, dst's, gravidez na adolescência, diagnóstico de tracoma, uso racional de medicamentos, Saúde na Escola e Olhar Brasil.	1. Aderir equipes de atenção básica conforme adesão do número de escolas pactuadas com a SME	Fev	Dez	1	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE RH	DAB	% Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.
			2. Realizar reuniões de planejamento dos NASFs	Jan	Dez		0	DAB	
			3. Garantir a execução das ações do PSE	Mar	Dez	5	R\$ 15.000,00	DAB	
			4. Realizar reuniões intersetoriais com a Secretaria de Educação	Fev	Dez		0	DAB	
	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde	Viabilizar reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde	1. Buscar recursos de financiamento para execução da reforma e ampliação da UBS Jd. Americano	Jan	Dez	1 E 2	0	DAB, OBR, PLAN	
			2. Buscar recursos de financiamento para execução da reforma e ampliação da UBS Vila Mayor	Jan	Dez	1 E 2	0	DAB, OBR, PLAN	
			3. Buscar recursos de financiamento para execução da construção de nova UBS Anchieta	Jan	Dez	1, 2 E 5	0	DAB, OBR, PLAN	
			4. Buscar recursos de financiamento para execução da construção de nova UBS Vila Elvira	Jan	Dez	1 E 2	0	DAB, OBR, PLAN	
			5. Aquisição de projeto arquitetônico para ampliação UBSF São Deocleciano, UBSF Rio Preto I, UBSF Renascer	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 15.000,00	DAB/OBRAS	

	Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)	Manter atualizadas as ESFs no CNES e SIAB (SIAB DESCONTINUADO - TEMOS O E-SUS)*	1. Realizar monitoramento do CNES em todas as equipes da UBSFs.	Jan	Jul		0	DAB/DERAC	Número de cadastro no CNES
	Ampliar para 80 % o número de das Salas de vacinação da Atenção Básica com equipe mínima de 2 profissionais	Ampliar o número de profissionais de enfermagem das Salas de Vacinação garantindo o mínimo de 2 profissionais por Sala.	1. Contratar técnicos de enfermagem	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURAADO NO CUSTEIO DE RH	DAB	Percentual de Salas de vacinação com 02 profissionais durante todo o horário de atendimento
			2. Capacitar 100% dos profissionais de sala de vacina	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS PERMANENTES	DAB/DEVISA	

Objetivo: Implementar a atenção odontológica no município.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
3,3	Ampliar para 3,5 a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada realizada no município.	1 . Sensibilizar as diretores de escola sobre importância da realização e registro das escovações supervisionadas.	Mar	Nov		0	DAB	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada
			2. Monitorar mensalmente a escovação supervisionada no Município	Jan	Dez		0	DAB	
2,51	Reduzir para 4,5 % o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	Implantar estratégias visando a redução do número de exodontias realizadas na Atenção Básica.	1. Monitorar mensalmente a % de extrações em relação aos procedimentos coletivos.	Jan	Dez		0	DAB	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.
			2. Sensibilização dos dentistas em reunião técnica sobre a importância de evitar extrações desnecessárias, quando existe a possibilidade de preservação da estrutura dental.	Jan	Dez		0	DAB	
	Ampliar para 26% a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	Adequar o número de servidores (dentistas e auxiliares de saúde bucal) por meio de remanejamento, ampliação de jornada e/ou contratação por meio de concurso público para a implantação das novas equipes.	1 - Estudar possibilidade de realizar concurso público para dentistas com carga horária de 20 horas e 40 horas semanais, substituindo dentistas aposentados e adequando as unidades conforme necessidade de reposição (UBS, UBSF e UPA).	Jan	Dez		ESTRUTURADO NAS DESPESAS PERMANENTES	DAB - Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
			2 - Garantir a reposição dos dentistas afastados por motivo de aposentadoria ou demissão, e contratação de dentista e ASB coberturista, de acordo com disponibilidade financeira	Jan	Dez		ESTRUTURAADO NO CUSTEIO DE RH	DAB - Saúde Bucal	

	Aumentar para 12,5% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Desenvolver estratégias visando a ampliação do acesso da população à consulta odontológica	1. Garantir que 30% da oferta de consultas odontológicas sejam para primeira consulta	Jan	Dez		ESTRUTURADO NAS DESPESAS PERMANENTES	DAB - Saúde Bucal	Proporção de primeiras consultas odontológicas programáticas realizadas ao ano em relação à população.
	Cumprir 100% dos procedimentos parametrizados nas especialidades odontológicas em acordo com a Portaria MS GM nº 1464, de 24/06/2013	Garantir recursos humanos, materiais e equipamentos conforme portarias ministeriais vigentes	1. Manter equipe mínima (Portaria 599/2006) para cumprimento dos procedimentos parametrizados (Portaria GM 600/2006 e 1464/2011) e dos programas inscritos, sendo PMAQ-CEO e atendimento dos deficientes (793 e 835/2012).	Jan	Dez		ESTRUTURADO NO CUSTEIO DE RH	DAE	Indicadores de produção: fatura e monitoramento mensal
			2. Realizar aquisição de materiais, insumos e serviços específicos garantindo a realização de procedimentos dos implantes e prótese sobre implantes.	Jan	Dez	5	R\$ 409.000,00		
	Qualificar e manter a oferta dos serviços de especialidade odontológica	Ampliar a oferta dos serviços conforme necessidades e projetos em acordo com portarias ministeriais de incentivo financeiro	1. Acompanhar portarias vigentes afim de elaborar projetos para ampliação, habilitação e credenciamento de serviços relacionados a assistência odontológica, visando melhorar a qualidade de atendimento e ampliar recurso de incentivo financeiro estadual e federal.	Jan	Dez		0	DAB/DAE	Produção de serviços odontológicos
		Melhorar a referência e contra-referência para os CEOs	1. Promover atualizações dos profissionais da rede pública dos fluxos de referência e contra referência, visando o aumento da produtividade e oferta dos serviços.	Jan	Dez	1,2 E 5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS PERMANENTES		
			2. Manter atividades de educação permanente e articulação entre a odontologia da atenção básica e especializada	Jan	Dez	1, 2 E 5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS PERMANENTES		
			3. Monitorar as referências e contra referências visando qualificar os fluxos entre a atenção básica e CEOs	Jan	Dez	5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS PERMANENTES		

Objetivo: Reorganizar o atendimento oferecido à população acamada e em situação de vulnerabilidade.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentários Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
-----------------	------	-------------	-------------------	---------------	-------------	------------------	------------------------------------	-------------------	----------------------------

	Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	Garantir a integralidade e o acesso da população em situação de rua na rede de saúde conforme as demandas e necessidades de saúde desta população.	1. Garantir o acolhimento, abordagens e atendimentos às pessoas em situação de rua, desenvolvendo ações compartilhadas e integradas com a rede de serviços de saúde e intersetoriais.	Jan	Dez	5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DOS CONVÊNIOS	DAB	Produção de serviços
			2. Garantir contratação de serviço de supervisão para equipe do Consultório na Rua	Jan	Dez	5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DOS CONVÊNIOS	DAB	
			3. Sensibilizar os serviços de saúde para acolhimento adequado às demandas e necessidades das pessoas em situação de rua	Jan	Dez		0	DAB	
	Garantir o funcionamento da equipe consultório na rua	Adequar recursos humanos da equipe consultório na rua; Garantir os insumos e recursos necessários para a manutenção da equipe.	1. Adquirir insumos e recursos necessários ao desenvolvimento das atividades da equipe	Fev	Dez	5	Estruturado no custeio das despesas da Atenção Básica	DAB	
	Fortalecer ações de prevenção e diagnóstico precoce de DST/AIDS e HIV em populações vulneráveis.	Garantir recursos humanos considerando as especificidades dos profissionais integrantes das equipes através de concurso público e/ou convênios.	1. Garantir as atividades de Programas e Projetos específicos da POP V (atendimento às populações mais vulneráveis para DST/Aids e Hepatites Virais) em locais estratégicos, com equipe especializada na complexidade dessa temática, através do Centro Municipal de Prevenção e Diagnóstico de DST/Aids e Hepatites Virais e parcerias com outros serviços de saúde.	Jan	Dez	1 e 5	Estruturada no custeio de RH e convênios da Atenção Especializada	DAE/DAB	
			2. Garantir a execução das ações em campo de DST/Aids e Hepatites Virais para população vulnerável e matriciar atenção básica para atendimento da população geral.	Jan	Dez	5	ESTRUTURADO NA PAM		
			3. Garantir atualização dos profissionais em temas afins através da participação em treinamento, congressos e reuniões específicas de relevância de cada especialidade.	Jan	Dez	5	ESTRUTURADO NA PAM		
			4. Garantir a continuidade das atividades do Centro de Atendimento Especializado na Saúde da Mulher - CAESM direcionadas a população vulnerável	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO NO CUSTEIO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA		

[illegible]

	Manter oferta de vacinas dos calendários de vacinação vigente para população privada de liberdade e profissionais	Ofertar vacinas dos calendários de vacinação vigente para população privada de liberdade	1. Monitorar sistematicamente as coberturas vacinais para população privada de liberdade visando a ampliação das coberturas vacinais.	Jan	Dez		0	DEVISA	
--	---	--	---	-----	-----	--	---	--------	--

Objetivo: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média complexidade próprios do município	Garantir o custeio das Unidades próprias da Atenção Especializada	1. Garantir custeio de recursos humanos das unidades de especialidade com as devidas reposições, e ampliações nos casos de epidemias ou acréscimo de demanda, prioritariamente por concurso público	Jan	Dez	1	R\$ 25.850.000,00	DAE	Monitoramento das ações da Atenção Especializada
			2. Garantir o custeio dos convênios instruídos para cumprimento dos planos de trabalho em acordo com os indicadores municipais de saúde.	Jan	Dez	1 e 5	R\$ 9.616.650,00	DAE	
			3. Garantir o custeio de insumos e despesa permanente, incluindo manutenção reparadora e preventiva e prestações de serviços	Jan	Dez	1 e 5	R\$ 3.150.000,00	DAE	
	Desenvolver projeto de qualificação da oferta de média complexidade em 60% dos serviços próprios	Garantir a organização do processo de trabalho do departamento da atenção especializada de acordo com as diretrizes das três esferas de governo	1. Adequar a infraestrutura das unidades, priorizando a acessibilidade e climatização de salas com equipamentos, conforme necessidades prioritárias.	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS PERMANENTES .	DAE	
			2. Elaborar projetos de habilitação, credenciamento, construção de unidades próprias, mediante disponibilidade de recursos financeiros nas três esferas de governo.	Jan	Dez	1	R\$ 15.000,00	DAE	
			3. Apoiar a estruturação da rede de informática nas unidades da atenção especializada e promover a ampliação da utilização do EMPRO SAUDE.	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS PERMANENTES .	DAE	
			4. Revisar e instituir fluxos e protocolos de referência e contra referência, contribuindo para a instituição das redes de saúde.	Jan	Dez	-	0	DAE	

	Ampliar em 1% a oferta dos serviços próprios de média complexidade	Ampliar serviços próprios de acordo com as demandas existentes e prioridades do SUS	1. Ampliar o quadro de recursos humanos qualificados nas unidades próprias da atenção especializada, prioritariamente por concurso público, conforme necessidades de saúde.	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS DE RH E CONVÊNIOS.		
			2. Garantir a reposição de equipamentos diagnósticos para melhorar a resolutividade dos atendimentos nos serviços especializados próprios.	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS DE RH E CONVÊNIOS.	DAE	
			3. Acompanhar a aquisição de equipamentos do complexo pró saúde.	Jan	Dez	1 E 2	0	DAE	
			4. Elaborar instrumentos gerenciais do complexo pró saúde incluindo os protocolos e fluxos de referencia e contra referencia.						
			5. Implantar ambulatório de osteoporose. (ação inserida CMS)	Jan	Dez			DAE	
			6. Implementar ambulatório de doenças crônicas e ambulatório municipal de saúde TT. (ação inserida CMS)	Jan	Dez			DAE	
			7. Implementar laboratório municipal de sorologia através da habilitação e credenciamento para realização de biologia molecular (HIV, HCV, HBV). (ação inserida CMS)	Jan	Dez	-	0	DAE	Produção de serviços
	Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Monitorar escalas de serviço e dados CNES, ferramentas de avaliação da produção dos serviços.	1. Realizar monitoramento do CNES e produção das unidades do departamento da atenção especializada			-	0	DAE	Cadastro no CNES e Sistemas de Informações vigentes
	Fortalecer e qualificar as unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas	Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos,	1. Garantir a execução e monitoramento das metas do PAM junto aos Programas Estaduais e Nacionais de DST/Aids e Hepatites Virais, através do incentivo anual e saldo orçamentário	Jan	Dez	5	R\$ 560.000,00	DAE	

	transmissíveis, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde	despesa permanente e insumos; e viabilizar o cumprimento da PAM	2. Fortalecer o atendimento de doenças crônicas transmissíveis através da otimização de fluxos.	Jan	Dez	-	0	DAB, DAE, DEVISA	Monitoramento das ações
--	---	---	---	-----	-----	---	---	------------------	-------------------------

Objetivo: Fortalecer as ações do Complexo Regulador nas redes de atenção, visando a integralidade do atendimento.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento das Unidades da DERAC	Garantir o funcionamento das Unidades da DERAC	1. Garantir custeio do recursos humanos (estatutários) nas unidades de Regulação, Avaliação e Controle. Contratar 03 médicos, sendo 01 cardiologista.	Jan	Dez	1	R\$ 2.900.000,00	DERAC	Monitoramento das ações da DERAC
			2. Garantir custeio de despesa permanente, insumos e serviços das unidades Regulação, Avaliação e Controle	Jan	Dez	1 e 5	R\$ 320.000,00		
			3. Garantir o custeio dos convênios instruídos para cumprimento dos planos de trabalho em acordo com os indicadores municipais de saúde	Jan	Dez	1 e 5	R\$ 200.000,00		
	Qualificar o Complexo Regulador	Desenvolver ações visando qualificar o Complexo Regulador.	1. Acompanhar, monitorar e avaliar o novo Sistema Informatizado junto às Unidades de Saúde	Jan	Dez	-	-		
		Garantir a educação permanente dos profissionais, através de capacitações e participação em eventos relacionados.	2. Monitorar e avaliar o módulo de Patologia clínica no Prontuário Eletrônico do SISSAUDE	Jan	Dez	-	-	DERAC	
			3. Capacitar os profissionais do DERAC e demais profissionais que interfaceiam com as ações do Complexo Regulador. Implantar o Fórum da Regulação a cada 03 meses.	Jan	Dez	5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES.		
	Viabilizar a ampliação de no mínimo 5% da oferta de procedimentos de	Viabilizar o aumento da oferta de serviços de média e alta complexidade de acordo com a disponibilidade financeira e	1. Utilizar como instrumento balizador dos reajustes a avaliação da contratualização que passará a ser trimestral.	Jan	Dez	-	-	DERAC	Produção de serviços
			2. Adequar a oferta de procedimentos para atender a demanda de média e alta complexidade do município.	Jan	Dez	-	-	DERAC	

	media e alta complexidade do município	orçamentaria, pleiteando aumento de recursos MAC, junto ao Ministério da Saúde.	3. Elaborar levantamento de necessidades do município e PPI.	Jan	Dez	-	-	DERAC	
			4. Discutir as ações planejadas pelos departamentos, definindo prioridades e avaliando impacto financeiro	Jan	Dez	-	-	DERAC	
	Ampliar o financiamento com recursos federais para ações de média e alta complexidade	Habilitar serviços especializados próprios, conveniados e/ou contratados junto ao Ministério da Saúde.	1. Acompanhar as deliberações da CIB e CIT e a publicação de portarias do Ministério da Saúde.	Jan	Dez	-	-	DERAC	
		Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente às cirurgias eletivas junto aos prestadores	1. Credenciar serviços especializados de acordo com as portarias vigentes do Ministério da Saúde e suas redes temáticas.	Jan	Dez	-	-	DERAC	
			2. Monitorar o cumprimento do projeto de cirurgias eletivas pelos prestadores municipais	Jan	Dez	-	-	DERAC	
	Manter contratos, convênios, e/ou contratualização com prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal	Manter contratos, convênios, e/ou contratualização com prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal	1. Avaliar os contratos/convênios e/ou contratualizações vigentes com os prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal	Jan	Dez	5	R\$ 56.204.653,00	DERAC	
			2. Garantir as internações por ordem judicial.	Jan	Dez	1	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES.		
			3. Elaborar estudo para definir % de reajuste junto aos prestadores, de acordo com as necessidades apresentadas na tabela SIGTAP	Jan	Dez	-	-		
	Informatizar 80% dos exames de Média e Alta Complexidade nos prestadores	Implantar e acompanhar o módulo regulação do sistema informatizado SISSONLINE junto aos prestadores	1. Implantar os módulos de importação, exportação e impressão.	Jan	Dez	-	-		
			2. Elaborar relatórios mensais. Monitorar a implantação	Jan	Dez	-	-	DERAC	
	Informatizar e regular 100% dos exames de patologia clínica nas Unidades de Saúde	Implantar, monitorar e avaliar o módulo de patologia clínica no prontuário eletrônico no sistema SISSAÚDE	1. Implantar os módulos adequados. Elaborar relatórios mensais. Monitorar a implantação.	Jan	Dez	-	-	DERAC	
	Implantar protocolo de acesso aos serviços de MAC	Elaboração feitas pelos técnicos da Central Regulação e Supervisão Ambulatorial e Hospitalar	1. Elaborar e implantar protocolo de acesso aos serviços de MAC	Jan	Dez	-	-	DERAC	

	Implantar 01 protocolos de regulação	Elaboração feitas pelos técnicos da Central Regulação e Supervisão Ambulatorial e Hospitalar	1. Elaborar e implantar protocolo de acesso aos serviços de MAC	Jan	Dez	-	-	DERAC	Protocolo implantado
	Implementar o controle e avaliação das ações da DERAC	Disponibilizar relatório quadrimestral dos dados consolidados no Painel de Monitoramento		Jan	Dez	-	-	DERAC	
	Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente às cirurgias eletivas junto aos prestadores	Monitorar o cumprimento do projeto de cirurgias eletivas pelos prestadores municipais	1. Monitorar o cumprimento do projeto de cirurgias eletivas pelos prestadores municipais	Jan	Dez	-	-	DERAC/DEVISA	
	Manter o Tratamento Fora do Domicílio - TFD de acordo com normatização vigente	Executar e monitorar as ações para o Tratamento Fora do Domicílio	Garantir custeio de viagens para tratamento fora do domicílio	Jan	Dez	5	R\$ 75.000,00	DERAC, DADM	
			Realizar pagamentos de diárias TFD	Jan	Dez	1	R\$ 75.000,00	DERAC, DADM	

Objetivo: Fortalecer a rede hierarquizada de reabilitação do município.									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentários Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o acesso dos municípios nos serviços de reabilitação do município	Garantir o funcionamento das unidades de reabilitação de serviços próprios através de custeio (RH conforme legislação vigente, despesa permanente e insumos) e convênios.	Garantir custeio do recursos humanos das unidades da rede de sustentação da pessoas com deficiência.	Jan	Dez	1 e 5	Estruturada no custeio de RH e convênios da Atenção Especializada	DAE	
			1. Garantir custeio das despesas permanentes e insumos das unidades da rede de sustentação da pessoas com deficiência	Jan	Dez	1 e 5	Estruturada no custeio de RH e convênios da Atenção Especializada		
			2. Garantir o custeio dos convênios instituídos para cumprimento dos planos de trabalho em acordo com os indicadores municipais de saúde	Jan	Dez	5			
		Facilitar o acesso dos municípios aos serviços de reabilitação	1. Revisar e publicitar os fluxos de referência e contra referência da rede de reabilitação de serviços próprios.	Jan	Dez	-	-		
			2. Implementar ações que visem ampliar o acesso a serviços de reabilitação através de convênios/contratos com outros prestadores de serviços (estaduais, federais, ONG's, privados).	Jan	Dez	5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DAE	

Ampliar em 5% os serviços de sustentação de reabilitação com ênfase na rede de atenção à pessoa com deficiência conforme políticas vigentes	Monitorar e viabilizar a implementação do CER; Qualificar a rede de média complexidade em reabilitação, tais como a adequação da estrutura física do NIR I e ampliação do serviço de média complexidade nos distritos de saúde; Implementar o diagnóstico Cinésio funcional; Fortalecer a rede de reabilitação através da educação continuada para equipe multiprofissional da rede pública; Ampliar a interlocução com a rede de atenção básica visando mapear as pessoas com deficiência nos distritos de saúde	1. Acompanhar o projeto do CER IV (CIB 14 de 22/04/14) e Oficina ortopédica	Jan	Dez	-	-		
		2. Ampliar as ações da Comissão de Educação Permanente da Rede de Reabilitação.			-	-		
		3. Manter e ampliar as ações educativas realizadas na modalidade à Distância.			-	-		
		4. Desenvolver de estudos científicos nos serviços, de modo a promover melhoria dos serviços prestados.	Jan	Dez	-	-		
		5. Ampliar as ações de fortalecimento da Rede de Reabilitação, garantindo o apoio técnico junto a atenção básica e contribuindo para o monitoramento da prevalência das pessoas com diferentes deficiências nos distritos de saúde.	Jan	Dez	-	-		
		6. Garantir a continuidade do apoio técnico junto a atenção básica e contribuir para o monitoramento da prevalência das pessoas com diferentes deficiências nos distritos de saúde.						
		7. Realizar campanha educativa sobre deficiências						
		8. Atingir 60% das Unidades de Saúde municipal para atender as normas de legislação de acessibilidade. (ação inserida CMS)	Jan	Dez	-	-	DAB, DAE, DUE	

Objetivo: Fortalecer as ações de Promoção da Alimentação Saudável e implementar o monitoramento em situações de Risco para Doenças e Agravos Previníveis.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
-----------------	------	-------------	-------------------	---------------	-------------	------------------	------------------------------------	-------------------	----------------------------

	Implementar o serviço de nutrição nos 05 Distritos de Saúde visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos	Implantar protocolos que orientem a organização dos cuidados relativos à alimentação e nutrição na rede de atenção à saúde e normatize os critérios para o acesso a alimentos para fins especiais de modo a promover a equidade e a regulação no acesso a esses produtos.	1. Rever e aprimorar os fluxos dos programas vigentes de nutrição.	Jan	Dez	-	-	DAB	Nº de profissionais capacitados. Nº de cuidadores de pacientes capacitados. Nº de pacientes monitorados no SISVAN a partir dos dados antropométricos. Nº de pacientes cadastrados no programa de Dieta industrializada Nº de visitas domiciliares realizadas por Unidade de saúde.
			2. Capacitar os técnicos, garantindo contratação de serviços necessário (assessoria, coffee e outros).	Jan	Dez	-	-		
	Garantir a continuidade dos programas vigentes do âmbito da nutrição e alimentação.	Implementar os Programas de alimentação e Nutrição na rede de atenção a saúde com aprimoramento dos fluxos e articulação intersetorial.	1. Adquirir insumos (fórmulas, dietas industrializadas e leite suplementar) e monitorar estoques e prazos dos processos.	Jan	Dez	1	R\$ 550.000,00	DAB/DAE	Nº de beneficiários dos programas de alimentação. Nº de capacitações realizadas com os profissionais envolvidos nos programas.
			2. Monitorar o consumo e os pacientes cadastrados nos programas	Jan	Dez	-	-		
			3. Adquirir equipamentos e materiais necessário para utilização em cursos/oficinas práticas	Jan	Dez	5	R\$ 20.000,00		
	Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável nos territórios dos 05 Distritos de Saúde	Aprimorar articulação intersetorial e desenvolver estratégias de comunicação para sensibilização dos munícipes. Ampliar oferta do serviço de nutrição através de contratação de nutricionistas e/ou parcerias com Instituições de Ensino e outros órgãos.	1. Desenvolver ações coletivas de promoção da alimentação saudável garantindo a aquisição de materiais educativos (folders, manuais e outros).	Jan	Dez	5	R\$ 5.000,00	DAB	Nº de eventos, encontros, cursos e outros referente a promoção da alimentação saudável. Nº de pais, professores e alunos participantes de atividades educativas. Relação de materiais educativos elaborados e distribuídos.
			2. Organizar e apoiar a realização de cursos, encontros, eventos e outros garantindo a contratação de serviços (coffee, transporte, camiseta e outros)	Jan	Dez	5	R\$ 10.000,00		
			3. Apoiar as ações voltadas ao estímulo da amamentação e alimentação complementar.	Jan	Dez	-	-		
			4. Desenvolver ações de prevenção, promoção e atenção à saúde dos escolares, incluindo a aquisição de materiais pedagógicos para o desenvolvimento das atividades.	Jan	Dez	5	R\$ 10.000,00		

	Implantar e implementar grupos de reeducação alimentar infantil e adulto nos 05 Distritos de Saúde.	Ampliar e aprimorar o tratamento de sobrepeso e obesidade de forma intersetorial e discutir a linha de cuidado junto a DRS XV.	1. Analisar e rever a metodologia dos grupos e dos fluxos em relação ao cuidado e manejo do sobrepeso e obeso de forma intersetorial e interdisciplinar	Jan	Dez	-	-	DAB	Estado Nutricional dos participantes dos grupos - Relatórios do SISVAN Nº de grupos de reeducação alimentar adulto e infantil por Distrito de Saúde.
			2. Garantir contratação de nutricionista para atendimento no ambulatório de especialidade (AE) conforme disponibilidade orçamentária	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO DESPESAS CONVÊNIOS		
			3. Adquirir materiais pedagógicos	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADOS DESPESAS PERMANENTES		
	Implantar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito V	Organizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade.	1. Monitorar o estado nutricional dos participantes dos grupos de diabetes	Jan	Dez	-	-	DAB	Nº de indivíduos acompanhados Relatórios - SISVAN.
			2. Capacitar os profissionais envolvidos no desenvolvimento da ação, garantindo a aquisição de materiais e serviços necessários (formulários, fichas, coffee e outros).	Jan	Dez	-	-		
	Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em crianças e gestantes nos distritos de saúde	Realizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado da obesidade e desnutrição.	1. Capacitar os profissionais da Rede envolvidos no desenvolvimento da ação,garantindo a aquisição de materiais .	Jan	Dez	-	-	DAB/DEVISA	Nº de indivíduos acompanhados Relatórios - SISVAN.
	Garantir a atualização e formação continuada dos nutricionistas.	Qualificar os técnicos visando o aprimoramento do serviço de nutrição e alimentação.	1. Apoiar a participação dos técnicos em capacitações, eventos, reuniões, encontros, seminários, congressos e outros.	Jan	Dez	-	-	DAB/DAE	Nº de profissionais capacitados. Nº de grupos de estudos realizados. % de profissionais que participaram de congressos, encontros e outros
			2. Apoiar pesquisas e trabalhos desenvolvidos pelos técnicos e incentivar a divulgação das experiências exitosas	Jan	Dez	-	-		

Objetivo: Implementar, fortalecer e aperfeiçoar as iniciáticas prioritárias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
-----------------	------	-------------	-------------------	---------------	-------------	------------------	------------------------------------	-------------------	----------------------------

	Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem nos 05 Distritos de Saúde envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada	Desenvolver estratégias para ampliação da atenção integral a Saúde do Homem nos Distritos de Saúde, com o incremento de profissionais de referência e a implantação de protocolos de atendimento na Atenção Básica e Atenção Especializada	1. Monitorar os fluxos de referência e contrarreferência estabelecidos.			-	-	DAB	Produção de serviços. Protocolos implantados.
			2. Garantir um médico urologista em Unidades de Referência (Vetorazzo, Jaguaré, Vila Toninho, Pq. Industrial e Santo Antonio)	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS CONVÊNIOS		
			3. Contratação de um médico urologista para reposição de demissão conforme disponibilidade de recursos financeiros.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS CONVÊNIOS		
			4. Realizar a Campanha Novembro Azul	Nov	Nov	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANEN		
			5. Garantir a realização de mutirões noturnos nas Unidades que não são referência conforme demanda e conforme disponibilidade de médico urologista.	Jan	Dez	-	-		
			6. Aprovar na Comissão de Protocolos e implantar o Protocolo de referência e contra referencia de Urologia						
			7. Implantar o protocolo e osteoporose pra homens	Jan	Dez	-	-		

R\$

176.709.419,10

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Fortalecimento do papel dos serviços de urgência e emergência do município como integrante do cuidado no território e regulador da classificação de risco, em especial nos casos de doentes crônicos agudizados, visando a fixação na respectiva área de abrangência.

Objetivo: Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Manter em 100% das UPAS a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados.	Monitorar o acompanhamento dos casos identificados	1. Encaminhar semanalmente as planilhas de monitoramento das UPAS às Unidades de Saúde da Atenção Básica visando garantir o atendimento na sua Unidade de Referência	Jan	Dez	*	*	DUE	Proporção de pacientes que procuram as UPAs por descompensação de HAS e DM e garantir a continuidade na Atenção Básica.
			2. Contrarreferenciar os casos identificados para Atenção Básica	Jan	Dez	*	*	DUE/DAB	
			3. Realizar contrarreferência dos pacientes portadores de doenças crônicas (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez				
			1. Garantir custeio dos Recursos Humanos das unidades de Urgência e Emergência e inclusive dos demais convênios.	Jan	Dez	1, 5 E 6	R\$ 50.637.500,00	DUE	
			2. Garantir custeio de despesas permanentes, insumos e prestação de serviços.	Jan	Dez	1, 5 E 6	R\$ 2.500.000,00	DUE	

Garantir o funcionamento das Unidades de Urgência e Emergência	1 - Dar continuidade no processo de adequação de recursos humanos nas Unidades de Urgência; 2 - Garantir materiais permanentes, insumos e serviços nas Unidades de Urgência e Central de Remoção	3. Garantir a solicitação de contratação de Recursos Humanos para UPAs, SAMU 192 e Central de Remoção em substituição às exonerações, aposentadorias e ampliação de postos de trabalho se necessário, preferencialmente por concurso público.	Jan	Dez	1, 5 E 6	Estruturado no custeio de RH E CONVÊNIOS	DUE	Monitoramento das ações de Urgência e Emergência
		4. Garantir a solicitação de compra para aquisição de materiais, equipamentos e mobiliários para as Unidades de Urgência para a manutenção da assistência.	Jan	Dez	1, 5 E 6	Estruturado no custeio de despesas permanentes	DUE	
		5. Garantir fornecimento de Lanches para Equipes das Unidades de Urgência e Emergência em regime de trabalho 12x36 horas no período noturno.						
		6. Manter 1 Unidade de urgencia emergencia serviço PEP e acidente ocupacional. (ação inserida CMS)						
		7. Capacitação dos profissionais e monitoramento das ações de PEP e ac. Ocupacional. (ação inserida CMS)	Jan	Dez	1, 5 E 6	Estruturado no custeio de despesas permanentes	DUE	
Manter em 100% o		1. Apresentar o monitoramento quadrimestral dos indicadores estabelecidos.	Jan	Dez	*	*		

	Manter em 200% o número de Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	Capacitação dos profissionais	2. Colaborar e participar dos treinamentos sobre notificações de violências das equipes em parceria com a Vigilância Epidemiológica.	Jan	Dez	*	*		
		Monitoramento das notificações	3. Monitorar diariamente as notificações de violência, com interface aos demais ponto de rede (Atenção Básica e Especializada) para qualificar a assistência	Jan	Dez	*	*	DUE/DAB/DEVISA/DAE	Proporção de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.
70,34	Garantir que 100% dos munícipes acidentados e reguladas pelo SAMU 192 sejam assistidos de acordo com a gravidade presumida.	Fortalecer a integração entre os serviços de atendimento pré hospitalar móvel e fixo	1. Integrar os protocolos assistenciais com os demais pontos da rede - Atenção Básica e Especializada, do Município e demais Municípios que compõem a Rede de Urgência	Jan	Dez	*	*	DUE/DAB/DAE	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.
			2. Promover a padronização das salas para atendimento às urgências em consonância com Atenção Básica , no que diz respeito aos materiais e equipamentos.	Jan	Dez				
			3. Manter a atualização contínua dos protocolos assistenciais da Rede de Urgência (Protocolos Assistenciais das UPAs e Central de Regulação SAMU 192).	Jan	Dez	*	*		
			1. Dar continuidade aos treinamentos para os profissionais da Rede de Urgência, com cursos de imersão.	Jan	Dez	*	*	DUE	
			2. Manter solicitação de compra para aquisição de materiais e equipamentos para treinamento e capacitações dos profissionais.	Jan	Dez	1,5 E 6	Estruturado no custeio de despesas permanentes	DUE	

	Manter em 100% a Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) do município.	Capacitação dos profissionais nas Unidades de Urgência ; Manutenção preventiva das ambulâncias E Informatização do serviço.	3. Monitorar o cumprimento dos Planos de Trabalho dos convênios aos quais a assistência das Unidades da Rede de Urgência estão inseridas, em acordo com indicadores Municipais de Saúde.	Jan	Dez	*	*	DUE	
			4. Garantir cronograma de manutenção preventiva da frota de ambulâncias do SAMU 192.	Jan	Dez	6	Estruturado no custeio de despesas permanentes	DUE	
			5. Monitorar diariamente o serviço informatizado dos serviços (Prontuário Eletrônico e Software de Regulação Médica) para proposição de constantes melhorias.	Jan	Dez	*	*	DUE	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).
100,00	100% de internação de urgência e emergência reguladas pelo Complexo Regulador do SAMU 192	Reestruturação dos protocolos assistenciais em São José do Rio Preto e municípios de compõe o SAMU 192 Regional	1. Manter protocolos Atualizados e Editados.	Jan	Dez	*	*	DUE	Indicador 17 - Proporção das internações da urgência emergência reguladas.
			2. Participar da elaboração e/ou revisão dos protocolos assistenciais da Atenção Básica.	Jan	Dez	*	*	DUE/DAB	
			3. Integrar os protocolos assistenciais com os demais pontos de rede - Atenção Básica e Especializada, do Município e demais Municípios que compõem a Rede de Urgência e Hospitais de Referência.	Jan	Dez	*	*	DUE/DAB/DAE	

Objetivo: Qualificar a Rede de Atenção às Urgências.									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento

	100% de inspeções sanitárias nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	Cronograma de visitas as Unidades de Pronto Atendimento e SAMU 192	1. Solicitar e Monitorar o cumprimento do Cronograma de visitas de inspeção sanitária nas Unidades de Urgência.	Jan	Dez	1,5	R\$ 3.000,00	DUE	Taxa de inspeções sanitárias em Unidades de Pronto Atendimento (UPA).
	Manter em 100% o Acolhimento com Classificação de risco nas Upas	Implementação dos protocolos de classificação de risco em todas as Unidades de Saúde	1. Manter atualizado os protocolos de Classificação de Risco.	Jan	Dez	*	*	DUE	Número de pacientes classificados
			2. Integrar os protocolos de Classificação de Risco a todos pontos de Rede.	Jan	Dez	*	*	DUE/DAB/DAE	
	Promover a modernização tecnológica e adequações na estrutura física das Unidades de Urgência e Emergência	Dar continuidade ao projeto de reforma e ampliação das Unidades de Emergência do município. Garantir a modernização tecnológica dos equipamentos de urgência e emergência.	1. Viabilizar projeto para reforma e ampliação da UPA Santo Antonio.	Jan	Dez	1	R\$ 15.000,00	DUE/OBRAS	Número de UPAs reformadas e ampliadas.
			2. Garantir a solicitação de compra de equipamentos para manutenção da assistência adequada aos usuários do SUS por meio de processo licitatório.	Jan	Dez	1 E 5	75.000,00	DUE/DADM	
	Implementar as linhas de cuidado para AVC, IAM e trauma no município	Pactuar com os hospitais a implantação das linhas de cuidado	1. Definições de protocolos assistenciais para as linhas de cuidado.	Jan	Dez	*	*	DUE/DAB/DAE	Indicador 14 - Proporção de óbitos por infarto agudo do miocárdio. Indicador 15 - Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas UTI
			2. Avaliação dos resultados da aplicação dos Protocolos das Linhas de Cuidado.	Jan	Dez	*	*	DUE/DEVISA/DER AC	

R\$ 53.230.500,00

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
81,41%	87% das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizado nas unidades básicas de saúde, através do SISPRENATAL	1. Realizar busca ativa através dos agentes de saúde e/ou visitas domiciliares da equipe de gestantes faltosas	Jan	Dez	*	*	DAB	Proporção nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.
16,04%	Ampliar em 1% a proporção de parto normal no município	Promover a discussão e implantação de políticas públicas no município para o incentivo a realização do parto normal. Viabilizar a implantação de um Centro de Parto normal no município.	1. Incentivar os hospitais a realizarem parto normal.	Jan	Dez	*	*	Todos os Departamentos	Proporção de partos normais no município
			2. Incentivara as gestantes nas unidades das vantagens do parto normal	Jan	Dez	*	*	Todos os Departamentos	
	60% de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Implantar em conjunto com a DRS XV as estratégias da Rede Cegonha. Promover a integração da gestante com as instituições hospitalares, através dos grupos de gestantes.	1. Implementar em conjunto com o DRS XV as estratégias da Rede Cegonha.	Jan	Dez	*	*	Todos os Departamentos	Proporção de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto.
			2. Realizar estudo de viabilidade e implantação das visitas hospitalares das gestantes durante os cursos de pré-natal das unidades.	Jan	Dez	*		DAB	
	Aumentar em 10% o	Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes notificados pelo Laboratório	1. Ampliar a testagem rápida na Atenção Básica, prioritariamente para atendimento às gestantes em situação de vulneráveis.	Jan	Dez	1 e 5	R\$ 5.000,00	DAB/DAE	
			2. Realizar busca ativa das gestantes e garantir tratamento dos parceiros	Jan	Dez	*	*	DAB	

	acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	notificados pelo Laboratório Municipal e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes; Identificar e garantir acompanhamento pré natal para 90% das gestantes de risco usuarias de drogas com diagnóstico de sífilis	3. Contribuir para a ampliação da testagem rápida na Atenção Básica.	Jan	Dez	*	*	DAE	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.
			4. Manter a referência para acompanhamento de gestantes usuárias de drogas identificadas nas áreas de atuação do PRD (Programa de redução de danos, Consultório na Rua e CAPS) no CAESM	Jan	Dez	*	*	DAB/DAE	
	Identificar e garantir acompanhamento pré natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas com diagnóstico de sífilis	Realizar busca ativa de gestantes usuarias de drogas faltosas no pré-natal pelas UBS/UBSF em conjunto com a redução de danos e/ou consultório de rua	1. Realizar busca ativa oportuna de gestantes usuárias de drogas faltosas no pré- natal pelas UBS/UBSF e Consultório na Rua.	Jan	Dez	*	*	DAB	Nº de gestantes com sífilis usuarias de drogas tratadas adequadamente/ Nº de gestantes com sífilis usuarias de drogas
	Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	Investigar os óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município	1. Realizar investigação dos óbitos maternos e dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município em tempo oportuno	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA	Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados.
	100% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto .	Manter a pactuação hospitais conveniados	1. Manter a pactuação de hospitais que permitem o acompanhante durante o parto	Jan	Dez	*	*	DAB	Proporção de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.
	Garantir 95 % das gestantes inscritas no SISPRENATAL	Estimular a alimentação do SISPRENATAL, monitorar a	1. Avaliar e acompanhar durante as consultas de pré-natal a situação vacinal das gestantes contra o tétano e encaminhar para sala de vacinação, quando necessário	Jan	Dez	*	*	DAB	Cobertura de gestantes vacinadas contra o

	adequadamente imunizadas contra o tétano	situação vacinal das gestantes, realizar busca ativa oportuna da gestantes faltosas	2. Garantir registro adequado das informações no SISPRENATAL e Avaliação do Programa de Imunização - APIWEB .	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA	tétano conforme protocolo de vacinação
			3. Realizar busca ativa oportuna das gestantes faltosas	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA	

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
0,41	Ampliar em 4% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	1. Estimular a coleta do exame citopatológico cérvico vaginal na população alvo; 2. Avaliar o acesso de mulheres de 25 a 59 anos em situação de risco à coleta de Papanicolaou (risco = nunca colheram exame; último exame há mais de 3 anos; resultado anterior alterado)	1. Sensibilizar os profissionais para a coleta de citopatológico nas Unidades de Saúde, monitorar a coleta e avaliar os resultados através do SISCAN	Jan	Dez	*	*	DAB	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
0,49	Ampliar em 5% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	Estimular a realização de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	1. Contribuir para a realização da campanha Outubro Rosa	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO CUSTEIO DE DESPESAS DAB E DAE	DAB/DEVISA/DAE/D ERAC	Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69
			2. Monitorar os exames de mamografia e ultrassonografia de mama alterados; Garantir a convocação das pacientes com alterações de exames para o seguimento do acompanhamento;	Jan	Dez	-	*	DAB/DAE	
			3. Garantir o cumprimento dos procedimentos parametrizados em portarias vigentes no serviço de referência (CAESM).	Jan	Dez	*	*	DAB/DAE	

			4. Estimular a realização de mamografias em mulheres de 50 a 69: intensificar campanhas e mutirões. Garantir oferta de mamografia em serviços próprios e conveniados.	Jan	Dez	*	*	DAB/DAE/DERAC	
	Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Manter a busca ativa junto as unidades de saúde das lesões de alto grau	1. Garantir agilidade de acompanhamento e recebimento dos exames alterados e envio em tempo hábil para busca ativa nas unidades de saúde	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA	Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.
			2. Garantir atendimento especializado de mulheres com lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero no CAESM.	Jan	Dez	*	*	DAB/DAE	
			3. Elaborar, revisar e confeccionar materiais informativos para Sala de Espera com o tema: CA de colo do útero	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO CUSTEIO DE DESPESAS DAB/DEVISA/DAE	DAB/DEVISA	
	Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.	Monitorar mulheres com mamografias alteradas com seguimento informado	1. Monitorar mensalmente a quantidade de exames que apresentam alterações e realizar encaminhamentos. Garantir atendimento especializado destas mulheres no CAESM	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA/DAE	Seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.
			2. Garantir a agilidade de acompanhamento e recebimento dos exames alterados e envio em tempo hábil para busca ativa nas unidades de saúde.	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA	
			3. Elaborar, revisar e confeccionar materiais informativos para Sala de Espera com o tema: CA de Mama	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA/DAE	

Objetivo: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Criança para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
			1. Realizar busca ativa de gestantes faltosas em consultas de pré-natal	Jan	Dez	*	*	DAB	
			2. Monitorar encaminhamentos ao pré-natal de alto risco	Jan	Dez	*	*	DAB	

9,04	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1000 nascidos vivos	Implantar estratégias que visem o fortalecimento da rede de assistência ao pré-natal, parto , puerpério e puericultura. Incentivar, promover e apoiar o aleitamento materno, ampliando e qualificando a coleta e distribuição de leite humano pra bebês hospitalizados.	3.Realizar a busca ativa de faltosos em consultas de puericultura, e realizar visitas domiciliares quando necessário sendo que para isso necessitamos repor os pediatras e ginecologistas desligados	Jan	Dez	*	*	DAB	Taxa de mortalidade infantil.
			4. Fortalecer as ações de incentivo ao aleitamento materno e contribuir para a realização da campanha permanente do Aleitamento materno intensificando na Semana de Amamentação	Jan	Dez	*	*	DAB/DAE	
			5 . Monitorar e acompanhar prioritariamente RN de risco inseridos na Planilha de Monitoramento, (mães adolescentes, RN pré-termo, baixo peso e outras situações de vulnerabilidade identificadas), realizando busca ativa de faltosos e visita domiciliar quando necessário;	Jan	Dez	*	*	DAB	
			6. Garantir o leite suplementar tipo I para crianças menores de 6 meses que se enquadrem nos critérios da Portaria Municipal nº 06/2013 ;	Jan	Dez	*	*	DAB	
			7. Garantir o uso do Manual do Crescendo com saúde no pré-natal, parto, puericultura e no registro das vacinas.	Jan	Dez	*	*	DAB	
			8. Garantir o profissional de integração Hospital/Atenção básica conforme estratégia estabelecida na Portaria n.º 36/2010 (Vaga Zero)	Jan	Dez	*	*	DAB/DAE	
			9. Garantir o agendamento da primeira consulta de puericultura na UBS\UBSF (Vaga Zero)	Jan	Dez	*	*	DAE/DAB	
			10. Fortalecer e ampliar os postos de coletas de leite humano em serviços de saúde.	Jan	Dez	*	*	DAE/DAB	

100%	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	Investigar os óbitos infantil e fetal no município	1. Manter o Comitê de Mortalidade Materno, Fetal e infantil com garantia da investigação oportuna dos óbitos fetais e infantis com identificação/proposição de melhorias para evitabilidade dos mesmos	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.
			2. Garantir o funcionamento do comitê de mortalidade com participação de todos os departamentos da SMS e órgãos envolvidos (hospitais, etc);	Jan	Dez	*	*		
			3. Investigar e monitorar todos os óbitos fetais e infantis oportunamente	Jan	Dez	*	*		
			4. Obter a colaboração de todos os setores envolvidos para agilizar a investigação (visitas domiciliares, garantir a equipe)	Jan	Dez	*	*		
	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas	Desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação;realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas	1 . Realizar convocação de faltosos pelo agente comunitário nas Unidades de Saúde da Família e /ou convocação através de aerograma	Jan	Dez	*	*	DEVISA/DAB	Cobertura vacinal em menores de 1 ano , 1º e 2º reforço na população de 1 a 5 anos por tipo de vacina.

Objetivo: Implementar a Política Municipal para Adolescentes									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Implantar a ficha de atendimento específico do adolescente no PEP	Mapear a rede de serviços para assistência integral ao adolescente. Elaborar fluxos de atendimento. Fortalecer a rede de proteção ao adolescente, promovendo ações intersetoriais para prevenção do uso de álcool e drogas.	1. Educação permanente para os profissionais inseridos nas redes de atenção	Jan	Dez	*	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES DAB	DAB	
	Garantir o funcionamento dos grupos de adolescentes existentes e ampliar a implantação em mais um distrito de saúde	Garantir o funcionamento do grupo de adolescentes com equipe multiprofissional. Facilitar o acesso dos adolescentes na Atenção Básica	1. Garantir o funcionamento do grupo de adolescentes com equipe multiprofissional já implantados	Jan	Dez	*		DAB	

	Ampliar para 75 % a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demias vacinas indicadas para a faixa etária	Desenvolver ações sistemáticas de orientação e vacinação nas escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas, visando a conclusão dos esquemas vacinais contra hepatite B e demais vacinas indicadas para a faixa etária;Desenvolver ações em parceria com os profissionais envolvidos no PSE e Saúde na Escola (DST/AIDS)	1. Desenvolver ações educativas nas escolas em parceria com os NADS/NASF, PSE e Escola Saudável e garantir busca ativa de adolescentes faltosos e de orientação de pessoas não vacinadas na comunidade por meio das visitas dos ACS.	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA	Cobertura vacinal contra Hepate B em pessoas de 11 a 19 anos
			2. Aumentar para 95% cobertura vacinal HPV. (ação inserida CMS)						

Objetivo: Implementar as ações de planejamento familiar nas Unidades de Saúde do município.									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar nos 05 Distritos de Saúde	Promover capacitação e educação continuada para os profissionais. Capacitar os ginecologistas em métodos contraceptivos.	1. Educação continuada	Jan	Dez	*	*	DAB	Nº de profissionais capacitados
	Disponibilizar material educativo para todas as Unidades Básicas de Saúde	Aquisição/Produção de material educativo em saúde sexual e reprodutiva.	1. Aquisição/Produção de material educativo em saúde sexual e reprodutiva.	Jan	Dez	1,2 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES DAB.	DAB	Nº de materiais educativos disponibilizados

R\$ 5.000,00

Diretriz 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo: Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o acesso dos municípes aos serviços de saúde mental	Garantir o funcionamento das unidades de saúde mental (custeio de recursos humanos, materiais e equipamentos e incrementos que se fizerem necessário)	1. Garantir custeio de recursos humanos (equipe mínima) e as devidas reposições de profissionais dos serviços de sustentação de média complexidade da rede de saúde mental, de acordo com as portarias vigentes e com a demanda de atendimento de cada serviço.	Jan	Dez	1 e 5	Estruturada no custeio de RH e convênios.	DAE/DADM/OBRAS	
			2. Garantir custeio de despesas permanentes e insumos, incluindo a aquisição de lanches, marmitex, materiais de oficina, equipamentos e outros insumos necessários ao funcionamento das atividades dos CAPS e demais serviços de saúde mental.	Jan	Dez	1 e 5	R\$ 1.200.000,00		
	Manter em 1,1 a Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município	Ampliar a cobertura dos CAPS no município	1. Garantir o funcionamento dos CAPS habilitados, e acompanhar o projeto de implantação e habilitação do segundo CAPS II conforme pactuado na RAPS regional, visando atender demanda de tratamento para transtorno mental severo em adultos, através de projeto técnico e encaminhamentos para efetivar projeto.	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DAE/OBRAS/DADM	Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
			2. Analisar estudo para fortalecimento da RAPS através da requalificação de CAPS II em CAPS III (adulto ou infantil).	Jan	Dez	*	*		
			1. Contribuir para o remanejamento de profissionais especializados e com perfil para atendimento de saúde mental.	Jan	Dez	*	*	DAE	

		Readequar recursos humanos qualificados nas unidades próprias da atenção especializada	2. Garantir o cumprimento das portarias ministeriais referente a equipe técnica mínima qualificada com formação em Saúde Mental ou experiência prática na área.	Jan	Dez	*	*		
			3. Apoiar participação dos funcionários das unidades de saúde mental de média complexidade em eventos/cursos de atualização, capacitação e formação, em saúde mental especializada, de acordo com as atividades e necessidades dos serviços.	Jan	Dez	5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES DAE	DAE/DADM/ DUE	
		Adequar infraestrutura das unidades	1. Viabilizar projeto para adequar infraestrutura das unidades próprias priorizando a acessibilidade conforme prioridades da Rede de Atenção Psicossocial, conforme necessidades.	Jan	Dez	1 e 5	R\$ 15.000,00	DAE/OBRAS/ DADM	
		Promover a implantação do prontuário eletrônico (informatização)	1. Garantir a estruturação da rede de informática nas unidades de saúde mental especializada, promovendo a ampliação da utilização do EMPRO SAUDE. Garantir a capacitação dos servidores e prestadores de serviço quanto as ferramentas do sistema.	Jan	Dez	*	*	DAE/TI	
			1. Atualizar os profissionais da rede de saúde sobre os fluxos e processos de atendimento na saúde mental.	Jan	Dez	*	*		
			2. Contribuir para realização de eventos municipais de saúde mental, com apoio de instituições como universidades, conselhos de classe e de representação social.	Jan	Dez	5	R\$ 10.000,00	DAE/DAB/PL AN	
			3. Garantir a efetivação da RAPS através do Grupo Condutor Municipal	Jan	Dez	*	*		
		Garantir a organização do processo de trabalho e supervisão clínica institucional das equipes	1. Manter serviço de supervisão clínica institucional às equipes de saúde mental especializada.	Jan	Dez	*	*	DAE	
	Qualificar 10 % dos serviços da rede de atenção psicossocial.								Centros de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS/AD) Qualificados.

	Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral a saúde.	Fortalecer as ações de atendimento as urgências e emergências psiquiátricas e atendimento residencial terapêutico	1. Manter intergralidade das ações realizadas pelos pontos de atenção da RAPS incluindo o serviço de Emergência Psiquiátrica, e monitorar as metas pré estabelecidas.	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES DAE/DUE/DERAC	DAE/DUE/DE RAC	
			2. Analisar a necessidade de implementação de serviços de residencia terapêutico e elaborar projetos conforme demanda e portarias vigentes.	Jan	Dez	1 e 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES DAE/DUE/DERAC		
		Ampliar estratégias de saúde mental.	1. Garantir e ampliar o matriciamento da atenção básica; revisar e publicitar o fluxo para encaminhamento aos serviços de saúde mental (rede CAPS).	Jan	Dez	*	*		
			2. Contribuir em projetos e ações intersecretarias para atendimentos/atividades desenvolvidas à população vulnerável, conforme portarias vigentes.	Jan	Dez	*	*		
			3. Ampliar as ações de Integração Ensino Serviço na perspectiva da Rede de Atenção Psicossocial.	Jan	Dez	*	*		
			4. Garantir transporte/passes para pacientes em tratamento de saúde mental dentro do município.	Jan	Dez	5	R\$ 50.000,00		
			5. Participar e estimular campanha publicitária permanente através de material educativo e eventos direcionados a saúde mental, e realizar ações de educação permanente sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde mental e orientação sobre os serviços	Jan	Dez	5	R\$ 10.000,00		
			6. Fortalecer ações de articulação intersetorial com poder judiciário, educação, assistência social, esporte e cultura.	Jan	Dez	*	*		
			7. Promover estratégias de melhor adesão ao usuário dos serviços de saúde mental.	Jan	Dez	*	*	DAE	
			8. Implantar Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil masculino e feminino. (ação inserida CMS)						

			9. Reavaliar a RAPS para inclusão da unidade de acolhimento adulto. (ação inserida CMS)						
		Implantar leitos de atenção integral em saúde mental em Hospital Geral de acordo com as portarias vigentes.	1. Acompanhar processo de credenciamento dos leitos em hospital geral, e garantir o acesso dos municípios aos leitos especializados credenciados pela RAPS Regional (Portaria MS n.º 148/2012).	Jan	Dez	*	*	DAE/DERAC	
		Fortalecer a rede ambulatorial para atendimento de transtorno mental e atendimento do uso abusivo de crack, álcool e outras drogas	1. Garantir as ações de saúde mental nos pontos da rede de atenção psicossocial, visando ampliar o atendimento de casos leves na atenção básica e qualificação dos atendimentos no CAPS.	Jan	Dez	*	*	DAE/DERAC	
100,00	Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Monitorar escalas de serviço e dados CNES, ferramentas de avaliação da produção dos serviços.	1. Monitorar o CNES e a atualização de dados das equipes e avaliar o cumprimento de portarias vigentes	Jan	Dez	*	*	DAE/DERAC	Cadastro CNES

R\$ 1.285.000,00

Diretriz 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo: Aprimorar a assistência da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por HAS, DM.	Intensificar as ações intersectoriais; Hiperdia; Concretizar a implantação dos protocolos de Assistência ao Portador de Hipertensão e Diabetes mellitus; Protocolos; Implantar protocolo de Combate ao Tabagismo; Monitorar a mortalidade por doenças respiratórias crônicas	1. Manter o fluxo de reserva de vagas na agenda das unidades para pacientes com HAS e DM.	Jan	Dez	*	*	DAB/DAE	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)
			2. Rever protocolo de HAS e DM.	Jan	Dez	*	*	DAB/DAE/DEVISA/DERAC	
			3. Manter grupos de controle ao tabagismo.	Jan	Dez	*	*	DAB	
			4. Reposição para recredenciamento de mais uma equipe de tabagismo no Distrito IV.	Jan	Dez	*	*	DAB	
			5. Garantir material gráfico de apoio para HAS, DM, e tabagismo.	Jan	Dez	5	Estruturado no custeio das despesas da Atenção	DAB/DAE/DEVISA	
			6. Realizar busca ativa de pacientes portadores de doenças crônicas (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez	*	*	DAB	
	Redução de 2 % ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Implementar ações de vigilância e educativas de prevenção de queda e fratura de fêmur em pessoas idosas nas Unidades Básicas de Saúde	1. Manter "Escola para familiares e voluntários de cuidadores de idosos".	Mar	Dez	*	*	DAB	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.
			2. Monitorar as visitas domiciliares dos idosos acamados e vulneráveis.	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA	

	Monitorar equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS	Manter o grupo matricial de implantação do protocolo vigente de HAS e DM.	1. Capacitações dos profissionais da rede para atendimentos HAS e DM	Mar	Dez	*	*	DAB/DEVISA/DUE	Cadastros e Acompanhamento no Monitoramento da planilha de classificação de risco
			2. Implantar mecanismo único de controle de cadastros e acompanhamento de Hipertensos e diabéticos nas unidades de saúde da Atenção Básica	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA	
	Implementar a Rede de Assistência para atendimento ao idoso e portadores de doenças crônicas.	Implantar um Serviço de Referência para atendimento do idoso. Integrar ações de atenção ao idoso no âmbito do SUS, SUAS e Secretarias Municipais	1 - Acompanhar a implantação do Serviço de Referência para Atendimento do Idoso junto ao Complexo Pró-Saúde.	Jan	Dez	*	*		
			2. Integrar ações das equipes de Unidades de Saúde NASF, NADS, SAD, Vigilância em Saúde e equipes das ILPIs e Casas de Repouso, inclusive no âmbito da saúde bucal.	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA/DAE	
	Garantir a estratégia "Cidade Amiga do Idoso"	Desenvolver ações intersetoriais com as Secretarias Municipais e Instituições parceiras para viabilizar a estratégia	1. Articular para implantação de leitos de cuidados prolongados no município, e/ou compra destes leitos até o credenciamento ou habilitação. (ação inserida CMS)	Jan	Dez	*	*	Todos departamentos	
			2. Desenvolver as ações nos colegiados distritais: capacitar os profissionais das instituições parceiras, sensibilizar as equipes quanto ao envelhecimento, implantar a avaliação global do idoso nos serviços de saúde" Manter fluxo de comunicação de alta do SAD com as Unidades Básicas de Saúde.	Jan	Dez	*	*		

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.									
Objetivo: Fortalecer as ações de vigilância em saúde									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde	Garantir o custeio dos serviços de Vigilância em Saúde		Jan	Dez	1,3 E 5	R\$ 850.000,00	DEVISA	
	Capacitação do quadro das autoridades competentes em Vigilância em Saúde	Propor alteração da Lei Municipal 6961/1997 por Lei Complementar que Dispõe sobre a criação de carreiras no Departamento de Vigilância em Saúde. Realizar concurso específico prevendo a admissão de autoridades competentes conforme legislação Municipal atualizada em número proporcional ao suprimento da demanda.		Jan	Dez	1	R\$ 12.000.000,00	DEVISA	
86,44	Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município.	Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento.	1. Garantir que as Unidades de saúde acompanhem adequadamente os casos e realizem o tratamento dos pacientes das áreas de abrangência	Jan	Dez	*	*	DEVISA/DAE/DAB	Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
			2. Promover o tratamento supervisionado, acompanhar mensalmente todos os casos , proceder a busca de faltosos a evitar abandonos.	Jan	Dez	*	*		
			3. Manter meio de locomoção (carro) para a equipe desenvolver os cuidados necessários a evitar a perda do paciente seja tratamento irregular, por abandono ou óbito por TBC.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES		
			4. Facilitar o atendimento a tratamentos especializados , promover a orientação sobre a doença e suas consequências, acompanhar mensalmente cada paciente em tratamento e apropriação de dados	Jan	Dez	*	*		
100,00	Garantir 91% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados.	1. Realizar ações de diagnóstico precoce;	Jan	Dez	*	*	DEVISA/DAE	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
			2. Garantir tratamento	Jan	Dez	*	*		
			3. Facilitar o atendimento a tratamentos especializados , promover a orientação sobre a doença e suas consequências, acompanhar mensalmente cada paciente em tratamento, apropriação de dados.	Jan	Dez	*	*		
			4. Promover busca de faltosos.	Jan	Dez	*	*		

	Garantir atendimento e avaliação de incapacidades no diagnóstico, na alta e acompanhamento para os casos de hanseníase diagnosticados.	Garantir atendimento e avaliação de incapacidades no diagnóstico, na alta e acompanhamento para os casos de hanseníase diagnosticados.	1. Garantir terapeuta ocupacional na avaliação dos casos novos de hanseníase diagnosticados, para o acompanhamento de tratamento e evolução de incapacidades instaladas pré, durante e pós tratamento.	Jan	Dez	*	*		Proporção de casos avaliados no diagnóstico e na alta
			2. Oferecer material didático (Cartilha e folders)aos pacientes em avaliação de incapacidade e garantir, avaliação no diagnóstico e na alta a todos os paciente e periodicamente tratamentos das incapacidades aos que necessitarem	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES		
	Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	Oferecer "Fique sabendo" em 100% dos casos	1. Oferecer teste rápido e/ou exame convencional para detecção de HIV, a todos os pacientes com diagnóstico de TBC	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DAE/DAB	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.
			2. Promover busca de pacientes que não tenham sido avaliados no primeiro trimestre do tratamento do casos índice	Jan	Dez	*	*		
85,37	Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas e especializadas em saúde	Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas e especializadas em saúde.	1. Dar prioridade aos contatos de casos bacilíferos diagnosticados oferecendo exames de baciloscopia de escarro, Raio X de tórax e PPD e proceder a quimioprofilaxia se necessário.	Jan	Dez	*	*	DAB/DAE	70% de Contatos intradomiciliares examinados.
			2. Em caso da não oferta do PPD avaliar o contato clinica e laboratorialmente(baar/cultura de escarro e Raio X durante 2 anos após diagnóstico de caso índice	Jan	Dez	*	*		
	Implementar as ações para o diagnostico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	Aumentar a Busca ativa de casos novos de tuberculose realizada pela unidade básica de saúde de acordo com % minimo preconizado	1. remover busca ativa de sintomático respiratorio em todas as unidades de saúde principalmente nas unidades básicas, asilos, casas de repouso, firmas com mais de 100 profissionais, grupos de risco e alcançar 1% da população da área de abrangência no ano.	Jan	Dez	*	*	DEVISA/DAB/DAE	% de Sintomáticos Respiratórios examinados pela unidade básica de saúde.
			2. Sensibilizar equipes de urgência e emergência a solicitar BK de todo sintomático respiratório.	Jan	Dez	*	*		
1 caso	Manter abaixo de 2% a incidência de aids em menores de 5 anos no município	Garantir a realização de dois testes anti-HIV na gestação; pacientes soropositivas manter o acompanhamento no SAE; Garantir tratamento da mãe na gestação e parto e da criança conforme protocolo vigente.	1. Realizar busca ativa oportuna de toda gestante soropositiva faltosa;monitorar toda gestante soropositiva usuária e em situação de rua.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DAE/DAB/DEVISA	Incidência de aids em menores de cinco anos.
	Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município.	Ampliar a realização de testagem sorológica para HIV nos serviços de saúde; Ampliar a oferta do teste anti-HIV para usuários das unidades (grupos, retirada medicamento na farmácia); Oferecer testagem sorológica (fique sabendo) para usuários novos inseridos na Unidade.	1. Ampliar a oferta de testagem rápida nas UBS. Realizar ações para que os usuarios das unidades realizem o fique sabendo.	Jan	Dez	*	*	DAE/DEVISA/DAB	Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 350cel/mm3 registrado no SISCEL.
			2. Oferecer a testagem aos usuários da unidade nos atendimentos médicos, de enfermagem e outros.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES		

	Aumentar em 2% a triagem sorológica da hepatite B e C no município.	Oferecer aconselhamento e testagem nos atendimentos individuais para pessoas que apresentarem situações de risco. Controlar taxa de não retorno para a testagem sorológica, e realizar busca quando consentida.	1. Implementar a participação dos Convênios na campanha de Hepatites;	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS RH	DAE/DEVISA/DAB	Número de testes sorológicos anti-HCV e marcadores para hepatite B realizados no município.
98,46	Manter em 99% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município .	Articular com IML mecanismos eficazes para a vigilância dos óbitos	1. Reunir com IML e articular ações para redução da falta de completude das Declarações de óbitos e melhoria da informação da causa do óbito	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
98,26	Encerrar oportunamente em 97% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Garantir recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica e de informação;	1. Manter equipe mínima para digitação das fichas de notificação\investigação;	Jan	Dez	1	ESTRUTURADO DESPESAS RH	DEVISA	Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação.
			2. Ampliar equipe em momentos de aumento de demanda;	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS RH		
	Garantir a realização de exame de tracoma com busca ativa em 1% da população e tratamento de 100% dos casos diagnosticados e tratamento de 80% dos contatos domiciliares	Realizar busca ativa nas escolas; Convocar pais ou responsáveis dos casos de tracoma para tratamento; realizar visita domiciliar nos contatos faltosos; Realizar a avaliação de controle de cura após 6 meses do diagnóstico	1. Manter a busca ativa nas escolas	Jan	Dez	*	*	DEVISA/DAB	Proporção da população tratada para o tracoma nas localidades/comunidades/ municípios da região avaliada.
			2. Solicitar o medicamento ao GVE29 para tratamento dos casos identificados;	Jan	Dez	*	*		
			3. Garantir viatura para deslocamento dos profissionais para o exame nas escolas;	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES		
			4. Articular com a secretaria de educação\ escolas as ações de forma integrada.	Jan	Dez	*	*		
	Investigar e desenvolver ações de prevenção, controle oportunamente em 97% dos surtos/epidemias notificados	Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle surtos/epidemias notificados	1. Investigar os surtos notificados em 24hs da notificação;	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA	Nº surtos investigados oportunamente/Nº de surtos notificados
			2. Realizar ações de controle dos surtos;	Jan	Dez				
			3. Realizar coleta de exames biológicos e bromatológicos nos surtos quando possível;	Jan	Dez				
			4. Orientar as unidades e serviços para identificação e notificação oportuna dos surtos.	Jan	Dez				
	Garantir cumprimento de no mínimo 80% das metas da Vigilância Sentinela da Influenza	Manter a coleta semanal de no mínimo 5 swab para amostragem de identificação de influenza sazonal; Rever o plano operativo anualmente para o enfrentamento da pandemia de influenza.	1. Coletar em média 5 amostras de secreção de nasofaringe semanais;	Jan	Dez	*	*	DEVISA/DAE	Percentual de amostras coletadas e percentual de participação
			2. Alimentar o sivep - gripe conforme normatização do programa sentinela da influenza;	Jan	Dez	*	*		
			3. Encerrar os casos no sivep - gripe oportunamente.	Jan	Dez	*	*		
	Monitorar e desenvolver ações para redução da Morbimortalidade por Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	Discutir e implantar ações para redução da morbimortalidade no município. Monitorar e avaliar os indicadores por Distrito de Saúde.	1. Alimentar mensalmente os indicadores de internação e mortalidade por DCNT e Agravos (violência e acidentes) através da pasta de gestão	Jan	Dez	*	*	DEVISA/DAB	Indicadores de internações e mortalidade (SIH, SAI, SIM)
			2. garantir que as equipes de saúde classifiquem os HAS e DM atendidos nas UBS e UBSF	Jan	Dez	*	*		

	Manter 100% do monitoramento das informações de Internação e mortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes	Monitorar internações por complicações de HAS e DM na rede SUS.	1. Adequar o setor de vigilância das doenças crônicas não transmissíveis para implementar a vigilância das doenças respiratórias crônicas, considerando os CIDs (J30 a J98)	Jan	Dez	*	*	DEVISA-VE/DAB	Monitoramento das Internações.
			2. Apontar as internações à AB para que a busca ativa dos pacientes cadastrados nas unidades com doença crônica seja realizada para garantir a continuidade dos cuidados de prevenção e promoção à saúde.	Jan	Dez	*	*		
	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e Brônquios e CA de Cólon e reto	Monitorar Internações e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e brônquios e CA de cólon e reto na rede SUS.	Identificar e enviar as internações à AB para que a busca ativa dos pacientes cadastrados nas unidades com doença crônica seja realizada para garantir a continuidade dos cuidados de prevenção e promoção à saúde.	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Monitoramento das Internações.
	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda.	Monitorar as informações de Internações e mortalidade por acidente de transporte. Consolidar a Ficha de Avaliação de Risco para Queda em idosos na rede de atenção básica.	1. Identificar e enviar as internações à AB para que a busca ativa dos pacientes cadastrados nas unidades com doença crônica seja realizada para garantir a continuidade dos cuidados de prevenção e promoção à saúde	Jan	Dez	*	*	DEVISA/DAB	Monitoramento das Internações.
			2. Reestabelecer parceria com a APATRU para elaboração de boletins sobre acidente de trânsito; capacitar as equipes de saúde para trabalhar junto à comunidade prevenção de acidentes de trânsito.	Jan	Dez	*	*		
			3. Realizar campanha educativa de prevenção dos acidentes de trânsito durante 30 dias. (ação inserida CMS)						
	Implementar as ações para o diagnóstico precoce das dst's (abordagem síndrome)	Revisar Implementar protocolo de enfermagem. Capacitar os profissionais médicos e enfermeiros sobre abordagem síndrome	1. Capacitar os profissionais médicos e enfermeiros sobre abordagem síndrome	Jan	Dez	*	*	DEVISA/DAE/DAB	
			2. Garantir que o protocolo de enfermagem de Abordagem Síndrome seja implementado pelos enfermeiros.	Jan	Dez	*	*		

Objetivo: Ampliar ações para fomento da Política de Promoção da Saúde

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Integrar as ações de incentivo à atividade Física das Secretarias Municipais nos Distritos II Solo Sagrado e V	Implantar comissão intersetorial para o incentivo à atividade física. Atuar de forma integrada nas ações de incentivo à atividade física regular com monitoramento dos percentuais de municípios com prática de atividade física regular.	1. Fortalecer a importância dos encontros intersetoriais por meio da participação das secretarias (Assistência Social - CRAS, Educação, Esporte, Cultura).	Jan	Dez	*	*	DAB	Nº de Pólos do Programa Academia da Saúde com profissional de saúde vinculado
	Ampliar em 50% o número de praticantes de Lian Gong nos territórios	Promover o envelhecimento ativo e atividade física regular	1. Incentivar a prescrição dos exercícios no controle das doenças crônicas	Jan	Dez	*	*	DAB	Número de praticantes de Lian Gong
			2. Desenvolver grupos de cuidados em parceria com as universidades nos territórios dos Distritos Escola e com serviços de especialidades	Jan	Dez	*	*	DAB	

			3. Garantir 1 (um) monitor por distrito para a prática de Lian Gong. (Ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez	*	*	DAB	
	Ampliar as equipes de prevenção e controle do tabagismo, conforme o CRATOD disponibilizar treinamentos e habilitação para os profissionais	Ampliar equipes de referência para tratamento do tabagismo	1. Organizar em conjunto com a DRS XV, treinamento e capacitações descentralizadas, com ampliação de equipes de saúde envolvidas.	Jan	Dez	*	*	DAB	Nº equipes treinadas e habilitadas pelo CRATOD
	Ampliar em 10% o número de municípios envolvidos na estratégia Escola da Coluna	Divulgar a estratégia no município, incentivando a participação de funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos.	1. Desenvolver grupos de cuidados em parceria com as universidades nos territórios dos Distritos Escola e com serviços de especialidades.	Jan	Dez	*	*	DAB	N.º de municípes envolvidos na estratégia Escola da Coluna
	Ampliar em 10% o número de municípes envolvidos na estratégia Escola da Respiração	Divulgar a estratégia no município, incentivando a participação de funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos.	2. Desenvolver grupos de cuidados em parceria com as universidades nos territórios dos distritos escola e com serviços de especialidades.	Jan	Dez	*	*	DAB	N.º de municípes envolvidos na estratégia Escola da Respiração
	Manter a Vigilância de violência e acidentes através de uma equipe matricial de apoio às Unidades de Saúde através de Visitas Técnicas	Capacitar in loco as equipes de Saúde para atuação junto às violências doméstica, sexual e auto-provocada (tentativa de suicídio).	1. Realizar capacitação sobre violência para atenção básica	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA	Monitoramento das unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada - ficha de notificação.
			2. Manter as visitas das equipes matriciais para discussão de casos de violência doméstica, sexual e auto-provocada, tentativa de suicídio e notificações dos mesmos;	Jan	Dez	*	*	DAB	
			3. Manter o monitoramento das notificações de violências e apontar as áreas com maiores índices.	Jan	Dez	*	*	DAB/DEVISA	

Objetivo: Melhorar a homogeneidade e a cobertura vacinal na rotina e campanhas para prevenção, controle/erradicação das doenças imunopreveníveis

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina e na Campanha de vacinação contra a Poliomielite	Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frio, recursos materiais e humanos)	1. Manter e adequar a rotina de distribuição de imunobiológicos e insumos e adquirir os insumos necessários para as atividades de vacinação.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA/DAB	Coberturas vacinais por faixa etária e tipo de vacina na rotina e campanhas de vacinação
		Garantir os recursos necessários para realização da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite. Multivacinação e Monitoramento das Coberturas vacinais	2. Adquirir recursos necessários para as Campanhas de vacinação voltadas para a o público infantil visando o cumprimento das ações programadas e alcance das metas de cobertura.	Jan	Dez	*	*		
		Reralizar atividades educativas e trabalho conjunto com o Programa Saúde na Escola para melhoria das coberturas vacinais.	3. Fortalecer parceria com as escolas. Desenvolver atividades de sensibilização sobre a importância da vacinação.	Jan	Dez	*	*		
			4. Garantir a cobrança da Declaração da Situação vacinal sobretudo nas escolas de educação infantil.	Jan	Dez	*	*		
		Desenvolver capacitações periódicas para profissionais envolvidos na rotina de	5. Manter os profissionais de sala de vacinação atualizados em relação aos protocolos de vacinação.	Jan	Dez	*	*		

		profissionais qualificando as ações de imunização.	6. Monitorar a incidência de procedimentos inadequados e necessidade de adequações.	Jan	Dez	*	*		
	Garantir cobertura vacinal de 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	Garantir logística e recursos necessários para a realização da campanha	Planejar as estratégias de vacinação e garantir recursos necessários.	Jan	Dez	*	*	DEVISA/DAB	Cobertura vacinal
	Adequar e manter a estrutura de rede de frio de 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde	Garantir as ações necessárias para manter a estrutura adequada da rede de frio.	1. Monitorar o funcionamento dos equipamentos da rede de frio.	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Ações realizadas
			2. Garantir manutenção e ou aquisição dos equipamentos e insumos necessários para a manutenção da rede de frio.	Jan	Dez	5	R\$ 10.000,00		
	Atender 90% das solicitações de insumos e vacinas nos prazos pactuados	Adequar infraestrutura e equipe do CADI para atender a demanda das Salas de Vacinação	Garantir infraestrutura e recursos para atendimento das solicitações das Unidades de Saúde.	Jan	Dez	*	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA	Percentual de solicitações atendidas no prazo pactuado

Objetivo: Estruturar a Vigilância Ambiental									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Realizar 100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referentes ao programas VIGISSOLO, PROAGUA e SISAGUA	Realizar as ações de controle do VIGSSOLO, PROAGUA e SISAGUA	Inspecionar, cadastrar no sistema SISSOLO e investigar as áreas suspeitas/confirmadas de contaminação e enviar semestralmente as informações ao Conselho Municipal de Saúde (ação complementada pelo CMS)	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Nº de amostras realizadas, Nº de laudos/inspeções inseridos nos sistemas de acompanhamento,
	Manter o Sistema de Vigilância do Ar conforme diretrizes estaduais	Discutir ações em conjunto com órgãos estaduais (GVE,GVS,CVE,CVS) e implantar o Sistema de acordos com as diretrizes apresentadas pela Secretaria de Estado da Saúde.	Implantar o Sistema de acordo com as diretrizes apresentadas pela Secretaria de Estado de Saúde.	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Serviço implantado

Objetivo: Prevenir e controlar a DENGUE e outras doenças transmitidas por vetores									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
		1. Manter a estrutura operacional para os agentes de saúde e agentes comunitários. .	1.Adquirir insumos, equipamentos, mobiliários e veículos necessários para garantir o cumprimento do Plano de Contingência da Dengue e outras doenças transmitidas por vetores.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA	Indicadores de produção (SISAWEB). N.º de supervisores capacitados. Índice de breteau

	Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica)	2. Executar estudo de viabilidade para projeto de informatização dos processos de trabalho dos Agentes de Saúde							
		3. Capacitar Supervisores para o controle de vetores e animais nocivos.	3. Realizar pelo menos 3 treinamentos ou capacitações com os supervisores com temas relacionados à prevenção e ao controle de vetores e animais nocivos	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES		N.º de treinamentos / capacitações realizados. Índice de breteau. Indicador
5		4. Realizar levantamento amostral anual de índice de infestação de larvas em todo o município	4. Realizar 3 levantamentos amostrais de índice de infestação de larvas em todo o município nos meses de janeiro, julho e outubro.	Jan	Dez	*	*		Número de levantamentos amostrais realizados ao ano
	Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos secundários de dengue nos 05 Distritos de Saúde.	1 - Realizar bloqueios mecânicos, químicos e arrastões através das equipes específicas (BCC, NEB, Agentes de Saúde e Agentes Comunitários).	1. Garantir que no mínimo 80% dos imóveis urbanos sejam visitados para o controle de vetores pelo menos 4 vezes ao ano; Coordenar e realizar bloqueios mecânicos e químicos no entorno dos casos positivos de dengue e coordenar e realizar arrastões com o objetivo de eliminação do vetor; Manter atualizado o cadastro dos imóveis de risco (pontos estratégicos e imóveis especiais) executando ações de prevenção e combate a vetores e promover a integração da base de dados destes imóveis entre as Vigilâncias Sanitárias e Ambiental.	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Indicador 52 - Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue
		2. Desenvolver e coordenar ações e estratégias intersetoriais para eliminação de criadouros em áreas públicas.	2. Articular e executar ações e estratégias intersetoriais com outras secretarias e entidades civis organizadas voltadas à prevenção e ao combate de vetores;	Jan	Dez	*	*		Número de reuniões realizadas e acompanhamento das ações e estratégias intersetoriais
		3. Realizar busca ativa de casos suspeitos e/ou positivos em todos os imóveis visitados por Agentes de Saúde ou Agentes Comunitários de Saúde bem como pelos Agentes de Endemias da Vigilância Ambiental	3. Realizar entrevista, durante a visita de controle de vetores, procurando casos suspeitos e/ou positivos em todos os imóveis, orientando o município a buscar tratamento médico na rede e notificando o caso à Vigilância Ambiental	Jan	Dez	*	*		Indicadores de produção para o controle de vetores (SISAWEB)
	Atender 100% das denúncias/reclamações registradas nos canais disponibilizados à população relacionadas prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores (Aedes sp, Culex sp, Anopheles sp, Lutzomyia sp) e animais nocivos (aranhas, escorpiões, ratos, carrapatos, percevejos, caramujos, pombos, etc.)	1. Atender as reclamações com a indicação e/ou execução de medidas de combate tendo em vista a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores (Aedes sp, Culex sp, Anopheles sp, Lutzomyia sp) e animais nocivos (aranhas, escorpiões, ratos, carrapatos, percevejos, caramujos, pombos, etc.)	1. Aprimorar e manter a estrutura operacional para atendimento das denúncias/reclamações de vetores e animais nocivos para que as mesmas sejam atendidas dentro do prazo estabelecido em lei, adquirindo equipamentos, insumos, veículos e outros materiais que se fizerem necessárias para o manejo ambiental.	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Relação percentual entre o número de denúncias atendidas e o número total de denúncias recebidas

	Realizar vigilância e realizar ações de eliminação e prevenção a vetores/animais nocivos em todos os imóveis identificados nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde em condições de risco sanitário	1 - Identificar nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde os imóveis em condições de risco sanitário.	1. Aprimorar e manter o processo de identificação de imóveis em condições de risco sanitário, garantindo a atualização do cadastro dos mesmos.	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Indicadores de produção e de imóveis com risco sanitário visitados (SISAWEB)
		2 - Indicar ao responsável medidas corretivas ou quando necessário executar ações de limpeza (autorizadas ou impostas) através das equipes locais de Agentes de Saúde/Agentes Comunitários de Saúde, Vigilância Ambiental e Associação de Carroceiros de São José do Rio Preto.	2. Aprimorar e manter as ações de manejo ambiental voltadas à prevenção e combate aos vetores / animais nocivos nos imóveis em condições de risco sanitário, através de ações autorizadas pelo responsável ou judiciais, de forma integrada com as Secretarias de Meio Ambiente e de Serviços Gerais.	Jan	Dez	*	*		Número de intervenções em imóveis em condições de risco sanitário com ações de manejo ambiental voltadas ao controle de vetores e animais nocivos
	Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) em 100% das áreas identificadas em condições de risco sanitário	1. Identificar nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde as áreas em condições de risco sanitário e que assim favoreçam a proliferação de vetores / animais nocivos (pragas urbanas)	1. Aprimorar e manter o processo de identificação de áreas em condições de risco sanitário;	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Indicadores de produção para o controle de vetores (SISAWEB)
		2. Articular e executar ações intersetoriais com objetivo de eliminação e controle de vetores e animais nocivos (pragas urbanas)	1. Articular com outras secretarias, autarquias e entidades da sociedade civil organizada com o objetivo de elaborar diretrizes para o controle do risco sanitário destas áreas.	Jan	Dez	*	*		Ações intersetoriais realizadas
	Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção voltadas para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município	Elaborar e executar ações educativas para orientação de combate e prevenção voltadas para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município	1. Confeccionar material informativo voltado à orientações de prevenção e controle de vetores e animais nocivos;	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA	Número de materiais educativos (folhetos, cartazes, outdoord, televisão, rádio, etc)
			2. Elaborar e executar palestras em empresas, instituições da sociedade civil organizada, escolas, etc, com o objetivo de orientação e prevenção de vetores	Jan	Dez	*	*		
			3. Organizar e executar as semanas de prevenção da Dengue e outras doenças transmitidas por vetores previstas nos calendários oficiais da Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde.	Jan	Dez	*	*		

Objetivo: Implementar ações de prevenção, controle e diagnóstico de zoonoses

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
		Coordenar as ações para implementar o	1. Coordenar e realizar orientações em escolas, associações de bairros e afins para o cadastramento e agendamento das cirurgias de esterilização	Jan	Dez	*	*		

	Implementar programa de Posse Responsável	programa com ONGs, associações, conselhos locais e outros. Ampliar a divulgação das ações.	2. Realizar cirurgias de esterilização de caninos e felinos, machos e fêmeas oriundos de abandono junto ao Centro de Controle de Zoonoses ou que estejam sob a tutela de Associações de Proteção aos Animais e semi domiciliados ou errantes	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA	
			3.Realizar campanha educativa sobre Posse Responsável. (ação inserida pelo CMS)						
0	Manter a vigilância em todos os casos de leishmaniose visceral americana e leptospirose	Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos; Inquérito sorológico em raio e 200 metros do cão positivo; Coleta e envio de amostras de cães num raio de 200 metros próximo a um cão com diagnóstico parasitológico positivo. Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leptospirose de cães suspeitos.	1. Coletar e enviar ao IAL as amostras parasitológicas dos cães suspeitos enquanto a classificação do município for silencioso, não receptivo vulnerável	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Indicador 47 - Número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral.
			2. Criar e equipar laboratório no Centro de Controle de Zoonoses para o processamento das amostras coletadas	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES		
			3. Encaminhar as amostras sorológicas de animais suspeitos de leptospirose.	Jan	Dez	*	*		
	Manter Vigilância em todos os casos de febre amarela em primatas não humanos	Coletar e enviar 100% das amostras de primatas não humanos.	Ampliar equipe técnica para coleta de amostras e realização do inquérito e bloqueio sorológico em decorrência da mudança do status epidemiológico do município caso ocorra a confirmação do primeiro canino autóctone.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA	
	Manter as ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	Adequar a estrutura física e de recursos humanos para as atividades de acordo com as normas vigentes. Adequar equipamentos para transporte de animais de pequeno porte e apreensão de grande porte. Elaborar e executar campanhas educativas para orientação de combate e	1. Manter a estrutura física do Centro de Controle de Zoonoses adequada para as ações realizadas;	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA	Monitoramento das ações
			2.Confeccionar material informativo para orientação de combate e prevenção a zoonoses.	Jan	Dez				
34,11	Garantir em 80% a vacinação antirrábica dos cães na campanha nacional.	Realizar campanha de vacinação antirrábica em conjunto com o Estado para imunização de cães.	1. Garantir materiais e insumos que serão utilizados na campanha de vacinação antirrábica e contratação de vacinadores	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES		Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação
			2. Implementar as ações de divulgação da campanha	Jan	Dez			DEVISA	
			3. Treinamento dos vacinadores(as) contratados.	Jan	Dez				
	Manter a vigilância em todos os casos de raiva	Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnóstico da raiva em cães e gatos, Enviar 100% dos morcegos coletados para diagnóstico de raiva	1.Coletar encéfalos de cães e gatos suspeitos de raiva, que apresentem sinais neurológicos de acordo com manual do Instituto Pasteur	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Número de amostras coletadas e enviadas
			2.Envia todos os morcegos coletados, inteiros para garantir a identificação da espécie.	Jan	Dez	*	*		

Objetivo: Qualificação e expansão das ações de Vigilância Sanitária

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas	Manter estrutura física (espaço, equipamentos, mobiliários e insumos) e de recursos humanos adequada para a realização das ações.	1. Adequar a estrutura física e adquirir equipamentos, conforme o crescimento da demanda e o ingresso de profissionais visando a melhoria das ações executadas pela VISA	Jan	Dez	3 e 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA	PAVISA
			2. Garantir o custeio com recursos humanos (Estatutários e Convênio), da VISA	Jan	Dez	1 e 3	ESTRUTURADO DESPESAS RH	DEVISA	
		Monitorar Distritos de saúde; Organizar e desenvolver ações estratégicas intersetoriais e descentralizadas Inspeccionar os estabelecimentos de interesse a saúde.	1. Utilizar indicadores de monitoramento, que subsidiem a elaboração de relatórios mensais	Jan	Dez	*	*	DEVISA	
			2. Divulgar dados do monitoramento e conciliar ações descentralizadas;	Jan	Dez	*	*	DEVISA	
			3. Inspeccionar os estabelecimentos de interesse a saúde	Jan	Dez	*	*	DEVISA	
		Certificar (em conjunto com a ANVISA) Boas Práticas das empresas do Município.	1. Realizar inspeção in loco em conjunto com técnico da ANVISA para certificação de adoção de medidas de Boas Práticas de fabricação pelas empresas.	Jan	Dez	3	R\$ 5.000,00	DEVISA	
		Avaliar documentação referente a medicamentos controlados.	1. Avaliar documentação das farmácias para cumprimento da legislação vigente quanto aos medicamentos controlados.	Jan	Dez	*	*	DEVISA	
		Avaliar os PGRSS dos geradores de resíduos de serviço de saúde cadastrados na VISA-M. Atender Denúncias.	1. Realizar vistoria in loco e avaliação de relatórios mensais do PGRSS enviados pelas empresas.	Jan	Dez	3	R\$ 5.000,00	DEVISA	
			2. Realizar vistoria para atender denúncias de descartes irregulares de resíduos de serviços de saúde.	Jan	Dez	*	*	DEVISA	
		Contribuir no processo de contratação de serviços pelo SUS/ Credenciamento	1. Realizar vistorias para verificar o cumprimento das normas sanitárias vigentes.	Jan	Dez	*	*	DEVISA	
	Executar as ações do Programa de Qualidade da Água ,através da coleta de amostras e análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo estado.	VISA-M (Proágua e Siságua)	1. Coletar e enviar para IAL amostras de água para análise	Jan	Dez	*	*	DEVISA	
			2. Conferir resultados; Intervir em casos de risco à saúde e referenciar à Vig. Epidemiológica (DAT) as análises insatisfatórias para correlação/investigação de agravos à saúde.	Jan	Dez	*	*	DEVISA	
	Executar as ações educativas para a população e setores regulados conforme programação anual	Executar ações educativas conforme programação anual	1. Garantir a infra estrutura física e material de apoio para as ações educativas programadas para os setores regulados	Jan	Dez	3 e 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA	DEVISA
	Garantir a capacitação permanente	Promover a participação em eventos e	1. Garantir a participação dos técnicos do nível central e dos serviços em eventos da ANVISA, CVS e outros órgãos.	Jan	Dez	1, 3 e 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA	DEVISA

	para 90% dos profissionais técnicos da VISA	realizar capacitações no município segundo programação anual.	2. Contratar assessoria para ações de capacitações da equipe técnica e garantir estrutura necessária.	Jan	Dez	1, 3 e 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES	DEVISA	
--	---	---	---	-----	-----	----------	--	--------	--

Objetivo: Prevenir e controlar os riscos oriundos da produção, comercialização e uso de bens e serviços, mediante o monitoramento dos risco sanitário.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	100% de inspeções sanitárias em estabelecimento de alta complexidade (industrias de medicamentos, hospitais, UTIS, serviços de diagnóstico de câncer, entre outros).	Realizar as inspeções sanitárias e monitorar os riscos dos serviços de alta complexidade.	Garantir a estrutura adequada para realização das inspeções sanitárias e monitoramento dos riscos dos serviços de alta complexidade.	Jan	Dez	*	*	DEVISA	Taxa de estabelecimentos de alto risco cadastrados/estabecimentos de alto risco inspecionados

Objetivo: Promover ações de vigilância em saúde do trabalhador

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agrivos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede municipal de saúde. Monitorar as notificações.	1. Contratar assistência técnica, infraestrutura e material de apoio para realização de evento de capacitação.	Jan	Dez	5	R\$ 10.000,00	DEVISA	Notificações de doenças/agrivos relacionados ao trabalho
			2. Manter a implantação do sistema de informação de saúde do trabalhador	Jan	Dez	5	R\$ 30.000,00	DEVISA	
			3. Adequar a Ficha de Notificação de Acidente de Trabalho, garantindo o fornecimento de 1 via para o trabalhador, uma para a empresa empregadora do trabalhador acidentado, uma para o prontuário do paciente e uma para o CEREST. (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez			DEVISA	
			4. Capacitar 100% dos serviços da rede pública municipal de saúde para o preenchimento da Ficha de Notificação de Acidente de Trabalho. (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez			DEVISA	
			5. Garantir pelo menos um profissional do CEREST para realizar matriciamento em saúde do trabalhador em cada Distrito de Saúde (NASF). (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez			DEVISA	
			6. Capacitar o IML para notificar os acidentes de trabalho fatais. (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez			DEVISA	
			7. Capacitar 100% dos médicos da Atenção Especializada em saúde do trabalhador. (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez			DEVISA	
			8. Incluir nos contratos de prestação de serviços do SUS a obrigatoriedade de notificação de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho. (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez			DEVISA	

	Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos 05 Distritos de Saúde	Realizar seminários e divulgação das ações do CEREST	1. Contratar assistência técnica, infraestrutura, alimentação, traslado e material de apoio para realização dos seguintes eventos: Seminário sobre Prevenção de Acidentes de Trabalho; Encontro de Saúde do Trabalhador; Evento de "28 de Abril"; Evento 1º de maio; VI Seminário de Saúde do Trabalhador.	Jan	Dez	5	R\$ 30.000,00	DEVISA	N.º de campanhas
	Manter a estrutura de vigilância em saúde do trabalhador	Garantir estrutura adequada para as ações de vigilância em saúde do trabalhador	1. Adequar sala para provedor a fim de abrigar o Sistema de Informação e Vigilância de Acidente de Trabalho.	Jan	Dez	5	R\$ 20.000,00	DEVISA	
			2. Garantir mobiliários, insumos, materiais gráficos, assinatura de revista, veículo e equipamentos para subsidiar as ações do CEREST	Jan	Dez	5	R\$ 200.000,00	DEVISA	
			3. Garantir a participação de funcionários do CEREST em eventos e cursos relacionados à saúde do trabalhador. (ação inserida pelo CMS)						

Objetivo: Implementar e fortalecer a Política Municipal de Saúde do Trabalhador do SUS em conformidade com as diretrizes da Portaria MS n.º 1.823

Resultado Atual	Meta (NÃO PODE SER ALTERADO)	MACRO AÇÕES (NÃO PODE SER ALTERADO)	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Ampliar em 25% as ações previstas na Portaria para os municípios da área da abrangência	Desenvolver ações para estimular a participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social, articulado com as entidades representativas de trabalhadores do SUS.	1. Garantir o fornecimento de relatórios de Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais Relacionadas ao Trabalho aos sindicatos, segundo a categoria profissional e tipo de acidente/doença, com dados completos e atualizados, sempre que solicitado e no prazo legal de dez dias. (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez	5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES CEREST	DEVISA	Ações desenvolvidas
			2. Garantir a realização de reuniões quadrimedstrais com o movimento sindical, para apresentação de relatórios atualizados de AT/DORT, e discussão de medidas preventivas e corretivas, garantida a participação dos membros da CIST, do INSS e do Minsitério do Trabalho e Emprego. (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez	5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES CEREST	DEVISA	Ações desenvolvidas

R\$ 13.160.000,00

Diretriz 8 – Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo: Revisar e publicar anualmente a relação municipal de medicamentos essenciais (REMUME).

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Publicar a REMUME 2016.	Realizar reuniões mensais da Comissão de Farmácia e Terapêutica para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos.	1. Nomear CFT.	Jan	Dez	*	*	DAF e CFT.	Portaria de publicação da REMUME.
			2. Realizar reuniões mensais da CFT.	Jan	Dez	*	*	DAF e CFT.	
			3. Divulgar a REMUME.	Jan	Dez	*	*	DAF e CFT.	

Objetivo: Garantir a aquisição regular dos medicamentos da REMUME em quantidade e prazo necessários ao abastecimento da rede municipal.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	100% dos medicamentos da REMUME adquiridos em tempo adequado para atender ao CMM (Consumo médio mensal)	Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento.	1. Garantir custeio dos recursos humanos da Assistência Farmacêutica.	Jan	Dez	1	R\$ 834.867,00		Proporção de unidade de medicamentos solicitadas e atendidas.
			2. Elaborar planilha de compra.	Jan	Dez	*	*		
			3. Monitorar semanalmente estoques em consonância com o CMM.	Jan	Dez	*	*		
			4. Realizar estudos econômicos e logísticos para definir tempo de estoque de cada item.	Jan	Dez	*	*	DAF, ADM e FMS	
			5. Adquirir medicamentos e insumos de acordo com a legislação e fluxos estabelecidos pela diretoria de compras.	Jan	Dez	1, 2 e 5	R\$ 11.000.000,00		
			6. Notificar atrasos nas entregas.	Jan	Dez	*	*		

Objetivo: Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica por meio do monitoramento de indicadores que determinem a eficiência do serviço.									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento dos serviços de Assistência Farmacêutica	Garantir o custeio dos serviços de Assistência Farmacêutica	1. Garantir custeio das despesas permanentes, insumos e serviços das Unidades Assistência Farmacêutica.	Jan	Dez	1, 2 e 5	R\$ 50.000,00	DAF	
			2. Garantir o custeio dos convênios instruídos para cumprimento dos planos de trabalho de acordo com os indicadores municipais de saúde	Jan	Dez	1 e 5	R\$ 337.155,00	DAF/DADM/FMS	
	Implantar indicadores definidos	Estabelecer indicadores que permitam medir mudanças nos desfechos em saúde, em consonância com as ações prioritárias de saúde no município.	1. Acompanhar: adesão ao tratamento dos pacientes em consulta farmacêutica, devolução de medicamentos na farmácia e intercorrências registradas (DERAC) com estes pacientes.	Jan	Dez	*	*	DAF	Indicadores de resultados definidos.
Objetivo: Qualificar os processos de trabalho desenvolvidos no âmbito do ciclo da Assistência Farmacêutica para garantir acesso e uso racional dos medicamentos da REMUME.									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados		Indicadores Acompanhamento
	Rever Manual da Assistência Farmacêutica.	Rever, publicar normas e capacitar os recursos humanos em todas as etapas do Assistência Farmacêutica.	1. Revisar protocolos.	Jan	Dez	*	*		Manual publicado.
			2. Atualizar legislação.	Jan	Dez	*	*		
			3. Divulgar Manual	Jan	Dez	*	*		

	96% dos medicamentos da REMUME adquiridos através da modalidade de licitação pregão.	Definir prazos e fluxos de aquisição de medicamentos conjuntamente com o FMS e a Gerência de Compras.	1. Monitorar estoques e prazos dos processos. Solicitar as aquisições conforme prazos estabelecidos.	Jan	Dez	*	*		Proporção valor custo total da farmácia x valor inutilização.
			2. Elaborar relatório a partir da prestação de contas. Avaliar	Jan	Dez	*	*		
	100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega.	Definir cronograma de entrega e os recursos necessários ao seu cumprimento.	1. Definir cronograma, contendo a data de entrega dos medicamentos nas Unidades de Saúde.	Jan	Dez	*	*		Proporção de entregas realizadas de acordo com o cronograma.
			2. Publicar e divulgar cronograma.	Jan	Dez	*	*		
			3. Monitorar data da solicitação do pedido.	Jan	Dez	*	*		
			4. Avaliar resultados.	Jan	Dez	*	*		
			5. Contratar dois técnicos de farmácia, prioritariamente por concurso público.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS RH E CONVÊNIO		
			6. Adquirir veículo para atender a demanda.	Jan	Dez	*	*		
	Realizar consulta farmacêutica em pacientes identificados pela equipe de saúde com necessidade de intervenção.	Realizar a consulta farmacêutica em pacientes identificados segundo critérios definidos.	1. Definir junto a equipe de saúde os pacientes que devem ser incluídos em consulta farmacêutica.	Jan	Dez	*	*		Número de consultas farmacêuticas.
			2. Definir junto a equipe de saúde o local para realização das consultas	Jan	Dez	*	*		
			3. Implantar a agenda do farmacêutico na recepção da Unidade de Saúde.	Jan	Dez	*	*		
			4. Faturar a consulta no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA SUS).	Jan	Dez	*	*		
			5. Digitar dados sobre consulta na planilha de monitoramento.	Jan	Dez	*	*		
			6. Avaliar rotina estabelecida.	Jan	Dez	*	*		

	40% dos pacientes com DANT atendidos em distintos níveis de assistência identificados e incluídos em consulta farmacêutica.	Estabelecer fluxo de informação e captação de pacientes atendidos nos diversos níveis de assistência do SUS.	1. Definir junto a equipe de saúde fluxo de informação sobre pacientes que retornam com prescrições de outros serviços.	Jan	Dez	*	*		Proporção de discrepância de medicamentos encontradas nas prescrições.
			2. Realizar a consulta farmacêutica.	Jan	Dez	*	*		
			3. Identificar discrepâncias entre as prescrições dadas a um determinado paciente.	Jan	Dez	*	*		
			4. Faturar a consulta no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA SUS).	Jan	Dez	*	*		
			5. Digitar dados sobre consulta na planilha de monitoramento	Jan	Dez	*	*		
			6. Avaliar rotina estabelecida.	Jan	Dez	*	*		
	100% dos medicamentos da REMUME distribuídos às farmácias das Unidades de Saúde em até 30 dias após o pedido cronograma.	Adquirir e monitorar a aquisição de medicamentos para atender ao consumo médio mensal .	1. Aperfeiçoar controle de pendências no sistema informatizado. (analisar relatórios do SICOM)	Jan	Dez	*	*		Proporção unidade de medicamentos solicitadas pelas unidades de saúde e enviados pela Farmácia Central no período de 1 mês.
	Estimular a utilização dos fitoterápicos da REMUME	Capacitar os prescritores e divulgar aos usuários sobre os fitoterápicos da REMUME	2. Capacitar os prescritores e divulgar aos usuários sobre os fitoterápicos da REMUME	Jan	Dez	*	*		

Objetivo: Melhorar a área de armazenamento e dispensação de medicamentos da Farmácia Central e Unidades de Saúde da Atenção Básica e Especializada.									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	100% das farmácias das unidades equipadas e estruturadas de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos.	Prover equipamentos e outros recursos necessários a manutenção da estabilidade dos medicamentos.	1. Prover equipamentos e outros recursos necessários a manutenção da estabilidade dos medicamentos.	Jan	Dez	*	*		Proporção de farmácias estruturadas e equipadas em consonância com a legislação sanitária vigente.

Objetivo: Adequar recursos humanos em farmácia de acordo com os parâmetros definidos pela SMS e legislação farmacêutica.									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	100% das unidades adequadas com técnicos de farmácia de acordo com a parametrização.	Adequar capacidade instalada para atendimento, conforme parametrização para o tempo de 4 minutos.	1. Monitorar tempo de cada dispensação de acordo com parametrização.	Jan	Dez	*	*		Capacidade instalada das farmácias com tempo médio de atendimento por dispensação em 4 minutos.
			2. Contratar técnico de farmácia prioritariamente por concurso público de acordo com parametrização.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS RH E CONVÊNIO		
	100% das farmácias com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento, conforme legislação.	Contratar farmacêutico prioritariamente por concurso público.	3. Contratar farmacêutico prioritariamente por concurso público.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS RH E CONVÊNIO		Proporção de unidades de saúde com farmacêutico na totalidade do período de atendimento.

Objetivo: Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos.									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	70% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	Definir profissionais que participarão dos grupos e metodologia de ação.	1. Definir periodicidade dos grupos.	Jan	Dez	*	*		Proporção de grupos de uso racional de medicamentos em Unidades de Saúde.
			2. Organizar agenda.	Jan	Dez	*	*		
			3. Capacitar profissionais quanto ao uso racional	Jan	Dez	5	R\$ 25.000,00		
			4. Avaliar tipo de apoio necessário.	Jan	Dez	*	*		
	Desenvolver ferramentas de comunicação sobre uso	Estabelecer grupo de trabalho e desenvolver estratégias de comunicar	1. Definir informações que precisam ser divulgadas.	Jan	Dez	*	*		Ferramentas de comunicação estabelecidas.

	racional de medicamentos para prescritores e usuários.	Estratégias de comunicar informações sobre medicamentos.	2. Definir meio de comunicação.	Jan	Dez	*	*		

Objetivo: Implantar acompanhamento farmacoterapêutico.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	15% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de HAS incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	Identificar os pacientes, estabelecer plano terapêutico e avaliar resultados.	1. Definir com a equipe da unidade de saúde fluxo de encaminhamento dos pacientes para inclusão em acompanhamento.	Jan	Dez	*	*		Proporção de pacientes com HAS incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.
			2. Estabelecer plano farmacoterapêutico.	Jan	Dez	*	*		
	15% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de DM incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	Identificar os pacientes, estabelecer plano terapêutico e avaliar resultados.	1. Definir com a equipe da unidade de saúde fluxo de encaminhamento dos pacientes para inclusão em acompanhamento.	Jan	Dez	*	*		Proporção de pacientes com DM incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.
			2. Estabelecer plano farmacoterapêutico.	Jan	Dez	*	*		
	15% dos pacientes com doenças respiratórias incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	Identificar os pacientes, estabelecer plano terapêutico e avaliar resultados.	3. Definir com a equipe da unidade de saúde fluxo de encaminhamento dos pacientes para inclusão em acompanhamento.	Jan	Dez	*	*		Proporção de pacientes com DM incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.
			4. Estabelecer plano farmacoterapêutico.	Jan	Dez	*	*		

Objetivo: Manter funcionamento da Farmácia Popular do Brasil de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
-----------------	------	-------------	-------------------	---------------	-------------	------------------	------------------------------------	-------------------	----------------------------

	Garantir funcionamento da Farmácia Popular.	Manter quadro de recursos humanos e suprir necessidades em relação a equipamentos, insumos, manutenção.	1. Garantir custeio da Farmácia Popular (tinha mais ações. Deixei apenas esta)	Jan	Dez	5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES		Farmácia Popular funcionando.
--	---	---	--	-----	-----	---	--	--	-------------------------------

Objetivo: Garantir a aquisição regular dos medicamentos de Demandas Judiciais em quantidade e prazos necessários para o atendimento das mesmas.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno	1. Monitorar estoques .	Jan	Dez	*	*		Proporção de unidade de medicamentos solicitadas e atendidas.
			2. Elaborar planilha de compra.	Jan	Dez	*	*		
			3. Solicitar abertura de licitação.	Jan	Dez	*	*		
			4. Elaborar solicitações de compras e empenhos.	Jan	Dez	*	*		
			4. Monitorar solicitações de compras e empenhos.	Jan	Dez	*	*		
			5. Elaborar cronograma de entrega de medicamentos.	Jan	Dez	*	*		
			6. Adquirir medicamentos	Jan	Dez	1	R\$ 850.000,00		
			7. Monitorar entrega dos medicamentos.	Jan	Dez	*	*		
			8. Acompanhar contrato.	Jan	Dez	*	*		
			9. Notificar atrasos nas entregas.	Jan	Dez	*	*		

R\$ 13.097.022,00

Diretriz 9 – Aprimoramento da regulação e da fiscalização da saúde suplementar, com articulação da relação público-privado, com geração de maior racionalidade e qualidade no setor de saúde

Objetivo: Implementar a articulação da relação público-privado visando maior racionalidade e qualidade no setor de saúde

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Implantar estratégias de articulação do SUS com a saúde suplementar	Monitorar e acompanhar as ações dos serviços de saúde suplementar.	1. Estimular a notificação dos casos suspeitos/diagnosticados de doenças compulsórias pelos consultórios particulares	Jan	Dez	*	*	Todos departamentos	
		Desenvolver ações integradas a partir das estratégias adotadas pela SMS: Manual Crescendo com Saúde, notificação dos agravos compulsórios, SISCOLO, SISMAMA)	2. Viabilizar estratégias de ações integradas do SUS com a Saúde suplementar (Manual Crescendo com Saúde, notificação dos agravos compulsórios, SISCOLO, SISMAMA)	Jan	Dez	*	*		
			3. Divulgar informações sobre agravos e doenças de notificação compulsória	Jan	Dez	*	*		
			4. Monitorar e manter atualizados os serviços de saúde suplementar divididos de acordo com o grupo de atuação	Jan	Dez	*	*		

Diretriz 10 – Fortalecimento do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da vulnerabilidade do acesso à saúde.

Objetivo: Fomento a produção científica com foco nas vulnerabilidades à saúde.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Apoiar a realização de estudos em parceria com as IES que contribuam para o fortalecimento das ações em saúde	Propor as prioridades das linhas de pesquisa às IES. Apoiar e monitorar a realização das pesquisas em desenvolvimento.	1. Realizar discussões com as Instituições de Ensino sobre os indicadores de saúde identificando os eixos prioritários de pesquisa de acordo com a portaria nº193/2014.	Jan	Dez	*	*	PLAN	
			2. Manter as atividades semanais desenvolvidas pela Comissão de Integração Ensino Serviço	Jan	Dez	*	*		
			3. Identificar, junto aos Departamentos da Secretaria, temas para realização de pesquisas científicas e divulgar às universidades	Jan	Dez	*	*		
			4. Organizar III Encontro Científico de Pesquisas no SUS	Jan	Dez	*	*		
			5. Aplicar, na medida do possível, implementações sugeridas pelas pesquisas	Jan	Dez	*	*		
	Promover discussões com as Instituições de Ensino para revisão e implantação de novos protocolos de assistência em saúde	Promover discussões com as Instituições de Ensino para revisão e implantação de novos protocolos	1. Revisar protocolos de assistência em saúde junto às Instituições de Ensino	Jan	Dez	*	*	Todos os departamentos	

Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo: Investir na qualificação dos trabalhadores do SUS

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção pactuadas	Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS. Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros. Elaborar e produzir material educativo para as ações de educação permanente.	1. Divulgar amplamente os capacitação e promover cursos utilizando a plataforma EAD.	Jan	Dez	5	R\$ 110.000,00	Todos os departamentos	
			2. Viabilizar a aquisição de material educativo conforme planejamento das ações de saúde.	Jan	Dez				
			3. Viabilizar a estrutura necessária (espaço físico, materiais, etc.) para os eventos.	Jan	Dez				
			4. Viabilizar a participação dos trabalhadores <i>do nível central e dos que atuam nos serviços</i> em eventos científicos, congressos, seminários e outros, de acordo com disponibilidade financeira/orçamentária.	Jan	Dez				
	Integrar as capacitações propostas pela área de Vigilância em Saúde com as necessidades dos outros setores.	Elaborar cronograma de capacitações da Vigilância Epidemiológica em conjunto com demais departamentos atendendo as situações de rotinas e as excepcionais (surtos, epidemias, campanhas, etc). Garantir infraestrutura necessária para a realização das capacitações programadas		Jan	Dez	*	*	DEVISA	

Objetivo: Implementar ações para fortalecimento da integração ensino e serviço									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Planejar e desenvolver ações visando a Integração Ensino Serviço	Discutir e implantar estratégias visando a integração ensino serviço. Apoiar e promover a aproximação dos movimentos de educação em saúde na formação dos profissionais de saúde.	1. Manter as ações desencadeadas pela Comissão de Integração Ensino-Serviço e Comunidade (CIES-SMS).	Jan	Dez	*	*	PLAN/DAB/DAE/DUE/DEVISA	
			2. Promover a aproximação de alunos e profissionais de saúde nas ações educativas.	Jan	Dez	*	*		
			3. Implantar a política de preceptoria no SUS com apreciação do CMS. (ação inserida pelo CMS)	Jan	Jan				
	Planejar conjuntamente, acompanhar e avaliar 100% dos campos de estágio dos cursos técnicos, graduação e pós graduação desenvolvidos nos serviços de saúde do município.	Programar e desenvolver as ações da Integração Ensino Serviço contemplando cursos técnicos profissionalizantes, de nível superior (público e privado) e ligas acadêmicas.	1. Monitorar o desenvolvimento dos estágios por meio dos instrumentos vigentes e acompanhar as atividades desenvolvidas pela instituições de ensino nos serviços de saúde apresentadas nas reuniões mensais da CIES-SMS.	Jan	Dez	*	*	PLAN	
			2. Identificar, juntamente com os departamentos, oportunidade de inserção dos alunos nos serviços de saúde	Jan	Dez	*	*		
	Desenvolver em conjunto com os departamentos da SMS as ações pactuadas nos projetos Pró-Saúde, PET-Saúde, Pró-Residência e Residências Multiprofissionais, de acordo com editais do Ministério da Saúde e portarias vigentes	Programar e desenvolver as ações de acordo com as pactuações dos projetos.	1. Monitorar e divulgar os editais	Jan	Dez	*	*	PLAN,DAB,DAE,DUE, DEVISA	
			2. Participar na elaboração de projetos	Jan	Dez	*	*		
			3. Elaborar e enviar documentação solicitada	Jan	Dez	*	*		
			4. Monitorar uso dos recursos financeiros, e promover a utilização dos recursos em tempo oportuno	Jan	Dez	*	*		

Objetivo: Desenvolver estratégias para fixação dos profissionais no SUS									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Implantar Projeto para Valorização dos Trabalhadores do SUS Municipal	Implantar Contrato de Gratificação por Equipe. Implantar Contrato de Gratificação dos Médicos da Atenção Especializada. Implantar PCCS.	1. Implantar Contrato de Gratificação por Equipe Elmlantar Contrato de Gratificação dos Médicos da Atenção Especializada conforme disponibilidade financeira. Implantar PCCS.	Jan	Dez		*	TODOS	
			2. Implantar a Mesa Municipal de negociação permanente. (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez				
			3. Implementar o Ponto Eletrônico na Rede Municipal de Saúde. (ação inserida pelo CMS)	Jan	Dez				

R\$ 110.000,00

Diretriz 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo: Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados.

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Implementar COAP-Contrato Organizativo da Ação Pública de acordo com as diretrizes interfederativas	Implementar ações pactuadas no COAP. A Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde compõe o Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde.	1. Desenvolver atividades educativas orientadas a Educação Popular seguindo as diretrizes da Política Nacional de Educação Popular (Portaria MS n.º 2761/13): ações em sala de espera, escolas, instituições de longa permanência, igrejas, dentre outras, com a participação do CMS (ação complementada CMS)	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 5.000,00	PLAN	Indicadores de Acompanhamento-COAP
	Manter e implementar as discussões das 05 Redes Distritais	Propor prioritariamente a reorganização da assistência farmacêutica, urgência e emergência, reabilitação e psicossocial nos 05 Distritos de Saúde	1. Realizar reuniões dos departamentos para discussão, reorganização e implantação das Redes	Jan	Dez	*	*	Todos os departamentos	
	Manter a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação com ênfase na construção coletiva	Consolidar a gestão da informação do SUS para propiciar transparência e subsidiar a tomada de decisão.Planejar de forma conjunta todas as ações, projetos e protocolos a serem implantados	1. Publicar o Painel de Monitoramento	ABR	MAI	*	*	TODOS	
			2. Elaborar em conjunto com os departamentos os instrumentos de planejamento, protocolos, projetos a partir de discussões no nível central e local, com a participação do CMS (ação complementada CMS)	Jan	Dez				

	Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde	Elaborar e apresentar aos departamentos monitoramento mensal da gestão financeira , contábil e orçamentária	1. Apresentar relatórios trimestrais para monitoramento da gestão financeira, contábil e orçamentária.	Fev, Mai, Set		*	*	FMS	Indicadores orçamentários e financeiros
			2. Garantir profissional qualificado na área orçamentária, financeira e contábil pública, preferencialmente por concurso. (ação inserida pelo CMS)						Indicadores orçamentários e financeiros
			3. Garantir capacitação aos servidores e trabalhadores do FMS (orçamento público, contabilidade, retenção fiscal entre outras). (ação inserida pelo CMS)						
			4. Implantar junto ao FMS, setor para prestação de contas. (ação inserida pelo CMS)						Indicadores orçamentários e financeiros
	Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão	Fomentar o planejamento participativo na SMS e com outras secretarias.	1. Monitorar mensalmente a execução das ações pactuadas nos instrumentos de planejamento, e enviar para o CMS. (ação complementada CMS)	Jan	Dez	*	*	PLAN	
		Monitorar e avaliar junto aos departamentos de saúde sobre as ações e metas pactuadas.	2. Promover discussões para pactuação das ações e metas nos territórios, com as equipes de saúde, conselhos locais e instituições de ensino.	Jan	Dez	*	*	PLAN/DAB	

	Qualificar o uso da informação em saúde	Integrar a análise dos dados para compor as informações do sistema de saúde local, assegurando a divulgação aos setores envolvidos	1. Monitorar e avaliar continuamente os indicadores de saúde (SISPACTO, Audiência Pública e outros que forem elencados de importância dos departamentos), discutir e propor ações e metas para melhorar os indicadores de saúde, e apresentar para as Comissões do Conselho. (ação complementada CMS)	Jan	Dez	*	*	TODOS DEPARTAMENTOS	
	Implementar Projeto Empresa Saudável no município	Discutir e elaborar estratégias de parcerias com outras instituições e empresas do município para implantar o Projeto Empresa Saudável, visando a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores, ampliando o acesso e estimulando o autocuidado.	1. Realizar palestras e ações educativas durante o outubro rosa, novembro azul e outras que forem de importância, com a participação das instituições de ensino	jan	dez	*	*	PLAN/DEVISA	

R\$ 5.000,00

Objetivo: Implantar o CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentários Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Implantar para os usuários cadastrados nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o Cartão Nacional de Saúde de acordo com disponibilização pelo Ministério da Saúde	Disponibilizar a impressão do cartão em todos os Serviços da Rede Municipal de Saúde. Integrar o SISSAUDE ao CADSUS.	1. Verificar a possibilidade de impressoras de cartões no Poupateempo e Cidadão	Jan	Dez	*	*	Todos os departamentos	% de usuários cadastrados

Objetivo: Implementar o canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações dos direitos enquanto usuários do SUS									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento das atividades da Ouvidoria	Garantir o custeio das atividades da Ouvidoria	1. Manter estrutura física e garantir equipe mínima para atendimento às demandas	jan	dez	1 E5	ESTRUTURADO RH DIRETRIZ 13	ouvidoria	Ouvidorsus e monitoramento interno
	Manter pelo Sistema OUVIDORSUS Nível II que 100% das Ouvidorias sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Atender 100% das demandas.	1. Garantir que 100% das Ouvidorias sejam registradas, analisadas, encaminhadas e respondidas.	jan	dez	*	*	ouvidoria	Ouvidorsus e monitoramento interno
	Informatizar 100% das Ouvidorias recebidas via e-mail, pessoalmente, via telefone e carta através de Sistema próprio (Ouvidorsus-nível I).	Qualificar processo de trabalho e interagir com o Disque Saúde (CMS)	1. Registrar 100% das Ouvidorias em Sistema informatizado próprio. Manter realização de encontros periódicos com equipe do Disque-Saúde para qualificar o processo de atendimento aos usuários do SUS.	jan	dez	*	*	ouvidoria	Ouvidorsus-nível I e monitoramento interno
	Capacitar os gestores da rede municipal de saúde quanto as ações de ouvidoria	Capacitar gestores quanto a utilização * do sistema informatizado para conclusão das ouvidorias	1. Garantir a participação da Ouvidoria na reuniões gerenciais, afim de capacitar os gestores, gerentes e demais funcionários quanto às ações e fluxos de Ouvidoria. (* alterações realizadas no PAS de 2015)	jan	dez	*	*	ouvidoria	Nº de gestores capacitados

	Manter a elaboração de indicadores que sirvam de Suporte Estratégico para melhorias de gestão em saúde.	Elaborar indicadores norteadores da gestão em saúde do município, incluindo os de resolutividade.	1. Elaborar e encaminhar periodicamente relatórios das atividades da Ouvidoria aos gestores.	jan	dez	*	*	ouvidoria	Ouvidorus e monitoramento interno
	Garantir busca ativa de nível de satisfação de usuários em todos os aspectos dos serviços de saúde através de Questionário de Satisfação.	Avaliação da Satisfação de usuários	1. Realizar pesquisa de satisfação aos usuários nas unidades de saúde	jan	dez	*	*	ouvidoria	Questionário pré-formulado pelo DOGES- Ministério da Saúde
	Manter caixinhas de sugestões nas Unidades de Saúde do Município	Manter fácil acesso da população ao serviço de ouvidoria	1. Garantir que todas as sugestões demais demandas das Caixas de sugestões sejam analisadas e processadas.	jan	dez	*	*	ouvidoria	monitoramento e relatórios
	Estimular a participação dos funcionários nas ações de ouvidoria nas Unidades de Saúde	Incentivar o registro de ouvidorias pelos funcionários. Monitorar o registro de ouvidorias de funcionários	1. Incentivar participação de funcionários.	jan	dez	*	*	ouvidoria	nº de ouvidorias de funcionários
	Manter 100% do atendimento padronizado das teleatendentes da Ouvidoria pelo Ministério da Saúde	Manter atendimento padronizado	1. Manter educação continuada das atendentes da Ouvidoria.	jan	dez	*	*	ouvidoria	Gravação dos atendimento avaliando a qualidade dos serviços prestados pela ouvidoria, Ouvidorus e monitoramento

	Manter 100% de gravação das demandas telefônicas, garantindo confiabilidade nas informações e resolução das solicitações dos usuários.	Garantir confiabilidade e resolução das demandas	1. Garantir que todas as ligações sejam gravadas e arquivadas como registro das demandas, garantindo resolução das mesmas com protocolos e períodos conforme Manual DOGES vigente do Ministério da Saúde.	jan	dez	*	*	ouvidoria	Gravação dos atendimento avaliando a qualidade dos serviços prestados pela ouvidoria, Ouvidorsus e monitoramento interno
--	--	--	---	-----	-----	---	---	-----------	--

R\$

-

Objetivo: Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
		Viabilizar projeto para construção da sede própria do CMS.	Definição da Área pelo prefeito e elaboração do projeto			1	R\$ 15.000,00	CMS	
		Garantir o custeio das atividades do CMS. Garantir o funcionamento das atividades do CMS.	I - Despesas de materiais de consumo. II - Manutenção do veículo. III - Manutenção do ar, e equipamentos de informática, impressoras, data show. IV - Cortinas, do imóvel. V - manutenção da internet fixa e móvel, despesas de locação, telefones fixo e celulares. VI - Manutenção notebook, camera digital, etc. VII - aquisição de material capita (bens permanentes). VIII - garantir o coffe break em todas reuniões ordinárias do CMS, nas sensibilizações e capacitações.			1 ou 5	R\$ 130.000,00	CMS	

Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde

Capacitar pessoas em controle social e gestão participativa no SUS (Conselheiros municipais, locais, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, profissionais de nível superior da saúde, gerentes, diretores das unidades do SUS)	Realizar o Encontro municipal de trabalhadores da saúde; Realizar o Encontro municipal de ACE e ACS e o Encontro Municipal de conselheiros de saúde, sensibilização dos conselheiros locais de saúde e municipais de saúde em controle social no SUS, garantindo refeições, lanches, coffe break e locação de espaços climatizados e com sistema de audio e som para eventos acima de 100 pessoas..			1	R\$ 15.000,00	CMS
Realizar 03 conferências distritais de saúde. Realizar a IX Conferência Municipal de Saúde	Viabilizar a realização de 03 Conferências Distritais de Saúde envolvendo os 05 distritos de saúde, com infra estrutura, lanche, transporte, e logística. Conferência Municipal de Saúde para posse dos Conselheiros Municipais de Saúde.			1	R\$ 15.000,00	CMS
Realizar anualmente o Encontro Municipal dos Trabalhadores da Saúde. Realizar anualmente o Encontro Municipal dos Agentes Comunitários de Saúde e agentes de endemias. Realizar anualmente o Encontro municipal dos conselheiros municipais e locais de saúde.	Realizar o Encontro Municipal de Trabalhadores da Saúde, Realizar o Encontro Municipal de ACE e ACS e o Encontro Municipal de Conselheiros de Saúde, sensibilização dos Conselheiros Locais de Saúde e Municipais de Saúde em Controle Social no SUS.			1	R\$ 30.000,00	CMS

	Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde	Manter as ações e atividades de marketing institucional em controle social e de gestão participativa no SUS. Implementar e manter as ações e atividades de controle social e de gestão participativa no SUS pela mídias sociais. Implementar e manter a produção de materiais de instrucionais, educativos e de apoio de controle social e de gestão participativa no SUS.	Contratar Assessoria Técnica para elaboração de textos, editoração, arte final de materiais educativos, e de marketing institucional do CMS, CLS e Disque Saúde. Impressão e distribuição de materiais educativos em controle social no SUS. Manutenção do website, twitter, facebook.			1	R\$ 20.000,00	CMS
		Acompanhar as ações da Ouvidoria dos indicadores, resolutividade, acesso e de satisfação. Realizar Seminários, Fóruns, Conferências afins por deliberação do CMS. Implantar o Colegiado Intermunicipal de Conselhos Municipais de Saúde da micro região de São José do Rio Preto. Garantir a participação de conselheiros municipal de saúde, conselheiro local de saúde e funcionários do CMS em conferências, congresso, cursos, seminários e eventos relacionados a controle social e gestão participativa no SUS. Manter e adequar o quadro de recursos humanos do CMS.	Realizar reuniões trimestrais entre Disque Saúde e Ouvidoria. Elaborar e aplicar levantamento de satisfação do profissionais de saúde, infra estrutura no atendimento ao usuário SUS. Participação em conferências, congressos, seminários e outros relacionados a saúde, controle social e correlatos. Manter e ampliar o quadro atual de funcionários contratados e concursados no CMS e Disque Saúde. Garantir assessoria técnica quando necessária por pessoa jurídica ou física.			1	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES R\$ 12.000,00	CMS

	Manter e Implementar as Ações de Comunicação em direitos dos usuários no SUS e de gestão participa SUS.	Implantar Conselho Local de Saúde em todas unidades de saúde municipal. Garantir infra estrutura de forma gradual a todos CLS.	Implementar e manter os CLS na Atenção Basica, articular com a gestão a infra estrutura mínima de forma gradual aos CLS.			1	Estruturadas em despesas de manutenção	CMS	
		Realizar e garantir o processo eleitoral dos Conselhos Local de Saúde bianualmente.	Realizar processo eleitoral para os CLS.			*	R\$ 4.500,00	CMS	
		Realizar reuniões distritais dos CLS. Capacitação dos secretários executivos e coordenadores dos CLS.	Manter as reuniões dos CLS com os 02 coordenadores de CLS, capacitação e sensibilização dos CLS.			-	-	CMS	
		Implementar e manter a produção de materiais de instrucionais, educativos e de apoio de controle social e de gestão participativa no SUS.	Elaborar, produzir materiais institucionais, educativos e de apoio ao controle social e de gestão participativa no SUS e com consultoria e assessoria técnica.			1 ou 5	R\$ 20.000,00	CMS	
		Manter e adequar o quadro de recursos humanos das coordenações dos CLS.	Manter os dois coordenadores de CLS.			1	ESTRUTURADO DIRETRIZ 13	CMS	

Objetivo: Fortalecer as ações voltadas para a Educação Popular/Educação em Saúde como elemento de ampliação do cuidado em saúde

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
-----------------	------	-------------	-------------------	---------------	-------------	------------------	------------------------------------	-------------------	----------------------------

	Desenvolver atividades educativas orientadas a Educação Popular/Educação em Saúde	Desenvolver ações educativas nas Unidades/Serviços de Saúde e comunidade, visando a percepção dos usuários aos processos de saúde e doença, ampliando o conhecimento popular e o controle social. Realizar atividades educativas com grupos em espaços da comunidade: escolas, igrejas, associações.	1. Desenvolver atividades educativas orientadas a Educação Popular seguindo as diretrizes da Política Nacional de Educação Popular (Portaria MS n.º 2761/13): ações em sala de espera, escolas, instituições de longa permanência, igrejas, dentre outras.	Jan	Dez	*	*	Todos	Atividades desenvolvidas
			Capacitar os profissionais de saúde e realizar campanhas educativas sobre o autismo na Rede Municipal de Saúde. (Ação Inserida pelo CMS)	Jan	Dez	5			
			Capacitar os profissionais de saúde no acolhimento do idoso na atenção básica, atenção especializada e urgência e emergência. (Ação Inserida pelo CMS)	Jan	Dez				
	Discutir e implantar propostas para fortalecer a educação popular em conjunto com a Secretaria de Comunicação Social	Desenvolver ações em conjunto a Secretaria de Comunicação Social (Rádio Educativa, Portal da Transparência e outras mídias)	1. Manter a divulgação das ações de saúde através dos jornais, portal da saúde, outdoors, banners, manuais, folders, painel de monitoramento, entre outras possibilitando o acesso da população à informação.	Jan	Dez	*	*	Todos	
			1. Propor ações para educação popular de acordos com temas prioritários.	Jan	Dez	*	*	Todos	

R\$ 265.000,00

Diretriz 13 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS									
Objetivo: Promover o desenvolvimento institucional e a modernização administrativa									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento das unidades administrativas e gabinete da SMS	Garantir o custeio das unidades administrativas e gabinete da SMS	Garantir a estrutura de funcionamento das unidades administrativas e gabinete da SMS com RH	Jan	Dez	1	R\$ 6.500.000,00		
			Garantir o custeio dos convênios instruídos para cumprimento dos planos de trabalho de acordo com os indicadores municipais de saúde	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 2.573.240,00		
			Garantir custeio das despesas permanentes, insumos e serviços das Unidades da Administração e Gabinete	Jan	Dez	1,2 E 5	R\$ 3.250.000,00		
			Garantir aquisição de materiais permanentes	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 111.006,76		
			Garantir os recursos de Indenização e Restituição	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 50.000,00		
			Garantir o FORNECIMENTO DE CESTA BÁSICA PARA SERVIDORES.	Jan	Dez	1	R\$ 920.000,00		
			Garantir o FORNECIMENTO DE VALE REFEIÇÃO.	Jan	Dez	1	R\$ 980.000,00		
			Garantir o custeio do combustível para veículos automotores	Jan	Dez	1	R\$ 950.000,00		
			Garantir serviços de manutenção de frota (pintura, funilaria)	Jan	Dez	1,2,3 E 5	R\$ 380.000,00		
			Garantir a contratação de 1 motorista (44 horas) e 2 auxiliares de serviços gerais para o Arquivo da Saúde	Jan	Dez	1,2,3 E 5	CONTEMPLADO CONTRATO MOTORISTAS		
			Garantir a aquisição de 2 veículos tipo "kombi" para a gerencia de manutenção.	Jan	Dez	*	*		
			Garantir a contratação de posto de trabalho especializado em marcenaria, serralheria, encanador, mecanico em refrigeração e serviços gerais para a gerencia de manutenção.	Jan	Dez	*	*		
			Garantir Serviços de energia elétrica	Jan	Dez	1	R\$ 1.100.000,00		
			Garantir serviços de água	Jan	Dez	1	R\$ 600.000,00		
			Gestão e monitoramento de Contrato para SERVIÇOS GRÁFICOS.	Jan	Dez	*	*		
			Aquisição de materiais elétricos, materiais hidráulicos, materiais de pintura , de construção civil e ferramentas para a Gerência de Manutenção.	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 120.000,00		
			Gestão e monitoramento de Contratos para LOCAÇÃO DE IMÓVEIS.	Jan	Dez	1, 2, E 5	R\$ 1.700.000,00		
			Treinamentos, capacitações técnicas e eventos de atualização para os funcionários do Departamento Administrativo baseado nos setores que atuam.	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 30.000,00		
			Gestão e monitoramento de Contratos para a prestação de serviços terceirizados em JARDINAGEM de todas as Unidades de Saúde do Município.	Jan	Dez	1, 2, 3 E 5	R\$ 320.000,00		

Gestão e monitoramento de Contratos para prestação de serviços de CHAVEIRO.	Jan	Dez	1, 2, 3 E 5	R\$ 15.000,00		
Realizar estudo de viabilidade financeira para melhorias do prédio atual, novo contrato de aluguel ou construção de imóvel próprio para a Gerência de Suprimentos.	Jan	Dez	*	*		
Garantia de Serviço de RECARGA DE TONNER	Jan	Dez	1, 2, 3 E 5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS DOS DEPTOS CONTEMPLADOS		
Garantia de serviço de Acompanhamento de DOSÍMETROS	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 5.000,00		
Garantia do serviço de CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	Jan	Dez	*	*		
Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES E INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS.	Jan	Dez	1, 2, 3 E 5	R\$ 420.000,00		
Gestão e monitoramento de Contratos para AQUISIÇÃO DE PEÇAS para MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES.	Jan	Dez	1, 2, 3 E 5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS PERMANENTES		
Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA OXIGÊNIO, VÁCUO, AR MEDICINAL E GLP	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 25.000,00		
Gestão e monitoramento de Contratos para FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO MEDICINAL	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 960.000,00		
Gestão e monitoramento de Contratos para FORNECIMENTO DE AR MEDICINAL	Jan	Dez	1, 5 E 6	R\$ 20.000,00		
Garantir o FORNECIMENTO DE NITROGÊNIO	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 5.000,00		
Gestão e monitoramento de Contratos para MÃO DE OBRA em MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA de AR CONDICIONADO	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 310.000,00		
Gestão e monitoramento de Contratos para PEÇAS DE AR CONDICIONADO	Jan	Dez	*	*		
Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA de GERADORES DE ENERGIA	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 60.000,00		
Gestão e monitoramento de Contratos para AQUISIÇÃO DE PEÇAS para CONserto de GERADORES DE ENERGIA	Jan	Dez	*	*		
Garantia do FORNECIMENTO DE GÁS DE COZINHA.	Jan	Dez	1, 2 E 5	ESTRUTURADO NAS DESPESAS PERMANENTES		

Manter a prestação de serviços administrativos para o funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde	Realizar diagnóstico situacional e estudos de viabilidade para implantação de melhorias nos serviços:	Gestão e monitoramento de Contratos para SERVIÇO DE CONSERTO DE ELEVADORES (4)	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 10.000,00		
		Garantia de AQUISIÇÃO DE PEÇAS para ELEVADORES (4).	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 15.000,00		
		Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO DE BEBEDOUROS, PURIFICADORES DE ÁGUA, REFRIGERADORES.	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 195.000,00		
		Garantia da AQUISIÇÃO DE PEÇAS para BEBEDOUROS, PURIFICADORES DE ÁGUA, REFRIGERADORES.	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 50.000,00		
		Estruturação da Gerência de Custos com material permanente	Jan	Dez	*	*		
		Gestão e monitoramento de Contratos para MONITORAMENTO PREVENTIVO E CORRETIVO DO SISTEMA DE ALARME.	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 39.000,00		
		Gestão e monitoramento de Contratos para AQUISIÇÃO DE PEÇAS DE SISTEMA DE ALARME.	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 20.000,00		
		Garantir o FORNECIMENTO DE VIDRO com INSTALAÇÃO e MATERIAIS NECESSÁRIOS para todas as unidades da SMS	Jan	Dez	*	*		
		Garantir o SERVIÇO DE MÃO DE OBRA DE MANUTENÇÃO CORRETIVA DE RAO X ODONTOLÓGICO	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 43.300,00		
		Gestão e monitoramento de Contratos para SERVIÇO DE MÃO DE OBRA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE APARELHO RAO X MÉDICO.	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 67.000,00		
		Garantir o SERVIÇO DE RETIRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE	Jan	Dez	*	*		
		Garantir o SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EXTINTORES DE INCÊNDIO E SUA RECARGA.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DESPESAS PERMANENTES		
		Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONDUÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR (MOTORISTAS).	Jan	Dez	1, 2, 3 E 5	R\$ 5.000.000,00		
		Garantir a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PRODUTOS POSTAIS.	Jan	Dez	1	R\$ 85.000,00		

	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS EM INFORMÁTICA E CORRELATOS.	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 1.500.000,00		
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APREENSÃO DE ANIMAIS.	Jan	Dez	*	*		
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM RESERVATÓRIO DE ÁGUA.	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 30.000,00		
	Gestão e monitoramento de Contratos para AQUISIÇÃO DE PEÇAS para a MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, COMPRESSORES E AUTOCLAVES	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 106.000,00		
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA PREDIAL.	Jan	Dez	1, 2, 3 E 5	R\$ 4.950.000,00		
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ESTERILIZAÇÃO.	Jan	Dez	1, 2, 3 E 5	R\$ 510.000,00		
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONTROLE DE PRAGAS EM TODAS AS UNIDADES DA SMS.	Jan	Dez	1,2 E 5	R\$ 51.500,00		
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO.	Jan	Dez	1,2 E 5	R\$ 160.000,00		
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LAVANDERIA.	Jan	Dez	1,2 E 5	R\$ 485.000,00		
	Estruturação da Gerência de Compras com material permanente	Jan	Dez	*	*		
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TELEFONIA COMUTADO - FIXO.	Jan	Dez	1,2,3 E 5	R\$ 481.012,14		
	Gestão e monitoramento de Contratos para MANUTENÇÃO PREVENTIVA DAS CÂMARAS DE VACINA	Jan	Dez	5	R\$ 20.000,00		
Apresentar projeto custo/ benefício para construção do Complexo Logístico da SMS - CADI.	Elaborar projeto de viabilidade de construção do Complexo Logístico da SMS - CADI	Jan	Dez	*	*		
	Gestão e monitoramento de Contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ZELADORIA.	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 1.950.000,00		

		Manter serviços para garantir a segurança nas Unidades de Saúde.	Realizar diagnóstico, gerir e monitorar o cumprimento do objeto e objetivo dos contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA DESARMADA EM ENGENHEIRO Schmitt.	Jan	Dez	*	*
			Realizar diagnóstico, gerir e monitorar o cumprimento do objeto e objetivo dos contratos para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA DESARMADA NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAS).	Jan	Dez	*	*
		Serviço tercerizado por equipe 24h(eletricista, pedreiro, pintor e servente.	Estudo de viabilidade para prestação de serviços de manutenção predial 24 horas.	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 406.000,00
		Ampliar serviços de telefonia movel e modem 3G.	Gestão e monitoramento de Contratos para SERVIÇOS DE TELEFONIA MÓVEL EM PABX DA S.M.S.	Jan	Dez	1	R\$ 15.000,00
			Gestão e monitoramento de Contratos para SERVIÇOS DE TELEFONIA MÓVEL.	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 68.000,00
		Estruturar o Setor de patrimônio na DADM, com monitoramento de licenças de funcionamento.	Estruturação do Setor de Patrimônio com material permanente e aquisição de um novo veiculo	Jan	Dez	*	*
		Adequar a estrutura elétrica dos prédios da Secretaria Municipal de Saúde.	Elaborar estudo e análise de viabilidade de adequação da estrutura elétrica do prédio da Vila Elvira.	Jan	Dez	*	*
			Elaborar estudo e análise de viabilidade de adequação da estrutura elétrica da UPA NORTE.	Jan	Dez	*	*
			Elaborar estudo e análise de viabilidade de adequação da estrutura elétrica do Prédio Administrativo da SMS. - EM FASE DE EXECUÇÃO	Jan	Dez	*	*
		Elaborar projeto para implantação de arquivo digital de documentos da Secretaria Municipal de Saúde.	Gestão e monitoramento de Contratos para LOCAÇÃO DE MÁQUINAS FOTOCOPIADORAS.	Jan	Dez	1	R\$ 20.000,00
		Adequar a frota de veículos	Aquisição de viatura adaptada para transportar com segurança os funcionários, materiais e equipamentos da Manutenção.	Jan	Dez	*	*
			Aquisição de um veículo passageiro para o gabinete , 1 veículo (transporte).	Jan	Dez	*	*
			Adquirir um caminhão e um veiculo tipo van através de processo licitatório que possibilite a distribuição de materias do almoxarifado de forma independente para Gerência de Suprimentos.	Jan	Dez	*	*

R\$ 37.681.058,90

Objetivo: Promover o desenvolvimento institucional e a modernização tecnológica									
Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Especificas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento

	Garantir o funcionamento do Departamento de Tecnologia	Garantir o custeio do Departamento de Tecnologia	1. Garantir quadro de funcionários do departamento lotados no mesmo.	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 590.000,00	TI/DADM/GAB	Indicadores de produção
			2. Garantir motorista e veículo próprio a disposição para atendimento nas unidades e serviços de saúde	Jan	Dez	1,2 E 5	ESTRUTURADO DEPENDAS PERMANENTES		
	Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	Adquirir equipamentos, sistemas e implantar soluções de tecnologia. Adequar recursos humanos. Garantir a educação permanente dos profissionais através da participação em cursos, eventos e Certificações.	1. Adquirir computadores, Impressoras, Sistemas de Senha, Servidores, Softwares, licenças	Jan	Dez	1,2 E 5	R\$ 175.000,00		
			2. Elaborar cursos/treinamentos para os profissionais de tecnologia.	Jan	Dez	1,2 E 5	ESTRUTURADO DEPENDAS PERMANENTES	TI/DADM	N.º de equipamentos e sistemas. N.º profissionais capacitados.
	Promover a capacitação dos funcionários da rede municipal de saúde em temas relacionadas a tecnologia em conjunto com os demais departamentos	Elaborar e desenvolver cursos para a capacitação dos funcionários e/ou inserir os temas nos cursos dos demais departamentos	Promover treinamentos e capacitações em tecnologia para suprir as demandas e necessidades da SMS	Jan	Dez	1,2 E 5	ESTRUTURADO DEPENDAS PERMANENTES	TI/PLAN	N.º funcionários capacitados.
	Elaborar, gerenciar e monitorar 100% dos contratos de tecnologia	Elaborar, monitorar e gerenciar contratos e serviços	Monitorar, gerenciar e controlar os serviços e suporte prestados pela EMPRO no âmbito da SMS.	Jan	Dez	*	*	TI/GAB	relatórios mensais
	Monitorar e gerenciar 100% dos projetos e serviços prestados pela EMPRO	Monitorar e gerenciar os projetos e serviços prestados pela EMPRO	monitoramento, gestão e controle dos serviços e suporte prestados pela EMPRO nesta secretaria	Jan	Dez	*	*	TI/GAB	relatórios mensais gabinete
	Elaborar e executar	Estudo e implantação de novas tecnologias que facilitem a rotina da SMS	Desenvolver estudos de viabilidade de novas tecnologias para melhoria e modernização dos serviços da SMS	Jan	Dez			TI	
		Informatização do fluxo de informações das atividades dos Agentes de Saúde.	Validar e apresentar solução para facilitar os trabalhos dos agentes em relação aos sistemas vigentes.	Jan	Dez			TI/DAB/DEVISA/DADM	
		Gerenciar e realizar backups dos servidores da SMS após upgrade previsto em 2013	Adquirir solução profissional de backup. Monitorar e realizar os backups dos sistemas e recursos disponibilizados pelo setor de tecnologia que se fizerem necessários.	Jan	Dez			TI	

	projetos para implantação de novas Tecnologias	Sistema de Ensino a Distância para eventos presenciais e a distância para profissionais da Rede da SMS	Prestar suporte e manutenção, realizar melhorias e otimizações na ferramenta EadSMS. Desenvolver cursos voltados para tecnologia bem como suporte aos departamentos no que tange a criação de novos cursos.	Jan	Dez	1, 2 E 5	R\$ 250.000,00	TI/PLAN	% de implantação do projeto
		Solução/sistema de calcenter (central de regulação 192 SAMU) + PABX Digital + E1 redundante com Gravação de Audio	Monitorar, controlar e gerenciar a solução para garantir o desempenho do SAMU 192	Jan	Dez			TI/DUE	
	Implantar Projeto Digital Signage (Sistema de Anuncios nas TV's da unidades)	Adquirir e implantar Projeto Digital Signage (Sistema de Anuncios nas TV's da unidades)	Adquirir Televisores, Impressoras térmicas, cabos e Players (miniPC's) e implantar o sistema nos serviços de saúde (DAE, DAB e DUE)	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DEPENDAS PERMANENTES	TI/DAB/DUE/DAE/DERAC/DAF/OBRAS	% de implantação do projeto
	Implantar Projeto outsourcing de Impressões na Rede desde que aprovado em 2014	adquir, instalar e configurar a solução de outsourcing de impressão, bem como definir seu processo	Elaborar estudo financeiro e adquirir serviço caso demonstrado vantagem e aprovado pela gestão.	Jan	Dez	1 E 5	R\$ 15.000,00	TI/DAB/DAE/DUE/DAF/DERAC/DADM/PLAN/OBRAS	relatórios mensais
	Expansão do projeto (VOIP)	Adquirir solução e realizar a implantação para efetivar projeto	Adquirir equipamentos, licenças e sistemas para centralização da telefonia na SMS	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DEPENDAS PERMANENTES	Todos	% Conclusão
	Implantar a impressão do cartão SUS em todos os Serviços da Rede Municipal de Saúde	Adquirir impressoras e insumos	Adquirir 02 impressoras para cartão pvc com insumos suficientes para emissão de 200.000 cartões iniciais visando padronização dos cadastros do sistema de gestão a saúde do município, desde que aprovado pela gestão.	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DEPENDAS PERMANENTES	TI/DERAC/DADM	impressão dos cartões mensalmente

R\$ 1.030.000,00

Objetivo: Implementar ações de controle interno através da Auditoria Municipal

Resultado Atual	Meta	MACRO AÇÕES	Ações Específicas	Prazo Inicial	Prazo Final	Fonte de recurso	Recursos Orçamentarios Programados	Depto responsável	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento do Departamento de Auditoria	Garantir o custeio do Departamento de Auditoria	Garantir o custeio do Departamento de Auditoria	Jan	Dez	1 E 5	ESTRUTURADO DEPENDAS PERMANENTES	Aditoria	Indicadores de produção

	Apurar todas as denúncias internas e externas recebidas dos Órgãos de Controle (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde).	Executar os Processos Apuratórios de acordo com a demanda recebida.	Realizar Processo Apuratório para todas as Denúncias recebidas dos Órgãos de Controle (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde).	Jan	Dez	*	*	Aditoria	Processos realizados.
	Garantir educação permanente para a equipe de Auditores.	Capacitar a equipe de Auditores através da participação nas reuniões do GNASC/SP, Congresso Audhosp e eventos do DENASUS-MS	Garantir a participação de um técnico da equipe de Auditoria, em no mínimo uma reunião do GNASC/SP, ou Congresso Audhosp ou evento do DENASUS-MS, de acordo com a disponibilidade e o calendário anual de atividades planejadas.	Jan	Dez	*	*	Aditoria	Relatório de participação e Auditores capacitados.
	Monitorar as Unidades próprias que já foram Auditadas, conforme Cronograma Anual.	Realizar Auditoria de Monitoramento nas Unidades Próprias. Apresentar relatórios.	Realizar as Auditorias de Monitoramento nas Unidades de Saúde integrantes dos Departamentos (DAB, DUE, DAE), de acordo com o cronograma de 2016	Jan	Dez	*	*	Aditoria	Relatórios de monitoramentos trimestrais.
	Audit. Unidade Própria Nova, conforme Cronograma Anual.*	Realizar Auditoria em Unidade Nova. Apresentar relatório.*	Realizar Auditoria de serviço em Unidade recém inaugurada no ano de 2015, conforme cronograma.	Jan	Dez	*	*	Aditoria	Relatórios de trimestrais.
	Monitorar o funcionamento dos serviços contratados, conforme Cronograma Anual.*	Realizar Auditoria de Monitoramento anual dos serviços contratados. Apresentar relatório.*	Realizar as Auditorias de Monitoramento dos Serviços contratados (Prestadores), de acordo com o cronograma de 2016	Jan	Dez	*	*	Aditoria	Relatórios de trimestrais.
	Audit. todas as demandas encaminhadas pelos Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde.*	Executar Auditorias, de acordo com a demanda recebida.*	Realizar Auditoria das demandas recebidas do Gabinete e Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde.	Jan	Dez	*	*	Aditoria	Processo realizado.
	Audit. todas as Demandas dos Órgãos Externos de Controle (Ministério da Saúde, ANS e Secretaria Estadual da Saúde.*	Executar as Auditorias de Monitoramento, de acordo com a demanda recebida.	Realizar as Auditorias de Monitoramento da rede de Serviços da Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde, de acordo com a demanda recebida.	Jan	Dez	*	*	Aditoria	Processo realizado.

	Adequar a equipe técnica de Auditoria com 05 (cinco) Auditores.*	Completar a equipe técnica de Auditores com a contratação de dois profissionais de nível superior, através de concurso Público.*	Solicitar a contratação de dois profissionais de nível superior, através de concurso público.	Jan	Dez	*	*	Aditoria	Equipe ampliada
	Planejar as Auditorias de Serviço e Monitoramento nas Unidades Próprias e nos Prestadores.**	Elaborar Cronograma anual das Auditorias nas Unidades Próprias e nos Prestadores.	Disponibilizar o cronograma de Auditoria de Serviço/Monitoramento para a equipe de técnicos do Departamento de Auditoria	Jan	Dez	*	*		

R\$ 38.711.058,90

TOTAL PAS 2016 R\$ 296.573.000,00